

Relatório de Atividades

2012

Inclui Relatório de Autoavaliação

Relatório de Atividades

2012

Inclui Relatório de Autoavaliação

Funchal e DRE, 15 de abril de 2013

O Diretor Regional,

João Estanqueiro

DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos

Região Autónoma da Madeira

 **Rua D. João, n.º 57 | 9054-510 Funchal**

 **291 705 860 / 961 133 120**

 **291 705 869**

 **<http://www.madeira-edu.pt>**

 **dre@live.madeira-edu.pt**

» ÍNDICE

Índice de Gráficos, Quadros e Tabelas

Lista de Siglas e Acrônimos

I. NOTA INTRODUTÓRIA	12
II. CARACTERIZAÇÃO DA DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO	13
2.1 » <i>Quem somos e o que fazemos</i>	13
2.2 » <i>Para quem atuamos e com quem nos relacionamos</i>	14
III. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ORIENTADORES	16
IV. AUTOAVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DO SIADAP-RAM 1	17
4.1 Avaliação dos Objetivos por Parâmetro.....	17
» Objetivos de <i>eficácia</i>	17
» Objetivos de <i>eficiência</i>	22
» Objetivos de <i>qualidade</i>	26
4.2 Análise do Grau de Cumprimento dos Objetivos.....	29
4.3 Análise dos Recursos Mobilizados.....	33
4.3.1 Recursos Humanos.....	33
4.3.1.1 Resultado Global da Aplicação do SIADAP-RAM 2 e do SIADAP-RAM 3.....	34
4.3.2 Recursos Financeiros.....	35
V. RELATÓRIO SINTÉTICO.....	38

VI. SÍNTESE DA EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS	41
VII. OPÇÕES DE GESTÃO DO DESEMPENHO	76
7.1 Gestão de Recursos Humanos.....	76
7.2 Gestão de Recursos Financeiros.....	78
VIII. APRECIÇÃO FINAL	80

» ÍNDICE DE GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS

» GRÁFICOS

Gráfico 1 Grau de realização dos objetivos da Estrutura do SIADAP-RAM 1.....	31
Gráfico 2 Conhecimento da SRPNE por parte dos participantes.....	62
Gráfico 3 Atividades da SRPNE com maior impacto.....	63
Gráfico 4 Grau de satisfação dos participantes com a SRPNE.....	63
Gráfico 5 Conhecimento do IERE por parte dos participantes.....	65
Gráfico 6 Grau de satisfação dos participantes com a logística do IERE.....	65
Gráfico 7 Grau de satisfação dos participantes com a programação do IERE.....	66
Gráfico 8 Grau de satisfação global dos participantes com o IERE.....	66
Gráfico 9 Distribuição dos trabalhadores da DRE por carreira.....	76
Gráfico 10 Distribuição dos trabalhadores da DRE por escalão etário.....	77
Gráfico 11 Distribuição dos trabalhadores da DRE por nível de escolaridade.....	77

» QUADROS

Quadro 1 Candidaturas de projetos a cofinanciamento.....	25
Quadro 2 Matriz de objetivos operacionais e iniciativas.....	41

» TABELAS

Tabela 1 Grau de cumprimento dos objetivos do parâmetro <i>eficácia</i>	29
Tabela 2 Grau de cumprimento dos objetivos do parâmetro <i>eficiência</i>	30
Tabela 3 Grau de cumprimento dos objetivos do parâmetro <i>qualidade</i>	30
Tabela 4 Avaliação global dos objetivos da Estrutura do SIADAP-RAM 1.....	31
Tabela 5 Avaliação global da Estrutura do SIADAP-RAM 1.....	32
Tabela 6 Execução das Unidades Estimadas de Recursos Humanos.....	33

Tabela 7 Resultado global da aplicação do SIADAP-RAM 2 e 3.....	34
Tabela 8 Execução dos recursos financeiros.....	36
Tabela 9 Taxa de resposta às necessidades de intervenção por área técnica.....	46
Tabela 10 Tempo médio de resposta às solicitações para avaliação por área técnica.....	48
Tabela 11 Número de formandos por curso de formação profissional.....	49
Tabela 12 Execução do orçamento de funcionamento (despesas com pessoal).....	78
Tabela 13 Execução do orçamento de funcionamento (outras despesas).....	78
Tabela 14 Execução do PIDDAR.....	79

» LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

- AAAI**DD | Associação dos Amigos da Arte Inclusiva - *Dançando com a Diferença*
- AAGCEA** | Associação de Amigos do Gabinete Coordenador de Educação Artística
- AAPNEM** | Associação dos Amigos das Pessoas com Necessidades Especiais da Madeira
- ABFRAM** | Associação de Bandas Filarmónicas da Região Autónoma da Madeira
- ACMTF** | *Asociación do Conservatorio de Música Tradicional e Folque*
- AHM** | Associação Hípica da Madeira
- ALM** | Assembleia Legislativa da Madeira
- AMCX** | Associação Musical e Cultural Xarabanda
- ANP** | Associação Nacional de Professores, secção da Madeira
- APCER** | Associação Portuguesa de Certificação
- APCM** | Associação de Paralisia Cerebral da Madeira
- APD** | Associação Portuguesa de Deficientes
- APPDA** | Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo
- ARM** | Arquivo Regional da Madeira
- ASCS** | Associação Santana Cidade Solidária
- ASPFAM** | Associação de Surdos, Pais, Familiares e Amigos da Madeira
- BMF** | Biblioteca Municipal do Funchal
- BNP** | Biblioteca Nacional de Portugal
- BPR** | Biblioteca Pública Regional da Madeira
- CAO's** | Centros de Atividades Ocupacionais
- CAP's** | Centros de Apoio Psicopedagógico
- CC** | Centro Cultural
- CD** | Clube Desportivo
- CDC** | Centro de Desenvolvimento da Criança
- CEB** | Ciclo do Ensino Básico
- CEHA** | Centro de Estudos de História do Atlântico
- CEM** | Construindo o Êxito a Matemática

CEO | *Consellería de Educación e Ordenación Universitaria*

CIE | Centro de Inovação Educacional

CNO | Centro de Novas Oportunidades

CPF | Capitania do Porto do Funchal

CPMMQ | *Conservatorio Profesional de Música Manuel Quiroga*

CVP | Cruz Vermelha Portuguesa

DAAT | Divisão de Acessibilidades e Ajudas Técnicas

DADS | Divisão de Apoio às Deficiências Sensoriais

DAEA | Divisão de Apoio à Educação Artística

DAP | Divisão de Apoio Psicopedagógico

DAPOEV | Divisão de Apoio Psicológico e Orientação Escolar e Vocacional

DAR | Divisão de Apoio e Reabilitação

DAT | Divisão de Apoio Técnico

DEA | Divisão de Expressões Artísticas

DEPEPCEB | Divisão de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico

DEPJ | Divisão de Estudos e Pareceres Jurídicos

DFP | Divisão de Formação de Pessoal

DGE-MEC | Direção-Geral da Educação do Ministério de Educação e Ciência

DGFP | Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial

DGP | Divisão de Gestão de Projetos

DIM | Divisão de Investigação e Multimédia

DRAC | Direção Regional dos Assuntos Culturais

DRAPS | Direção Regional para a Administração Pública do Porto Santo

DRCIE | Direção Regional do Comércio, Indústria e Energia

DRE | Direção Regional de Educação

DREER | Direção Regional de Educação Especial e Reabilitação

DRI | Direção Regional de Informática

DRJD | Direção Regional de Juventude e Desporto

DRPRI | Direção Regional de Planeamento, Recursos e Infraestruturas

DRQP | Direção Regional de Qualificação Profissional

DRRHAE | Direção Regional de Recursos Humanos e da Administração Educativa

DRT | Direção Regional do Turismo

DSATE | Direção de Serviços de Apoios Técnicos e Especializados

DSDE | Direção de Serviços do Desporto Escolar

DSEAM | Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia

DSEPEEBES | Direção de Serviços de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário

DSGFP | Direção de Serviços de Gestão Financeira e Patrimonial

DSIFIE | Direção de Serviços de Investigação, Formação e Inovação Educacional

DSIPEE | Direção de Serviços de Intervenção Precoce e Educação Especial

DSRPPPD | Direção de Serviços de Reabilitação Psicossocial e Profissional da Pessoa com Deficiência

DSTCEBES | Divisão dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

DTIM | Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira

EB1/PE | Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar

EB23 | Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos

EBS | Escola Básica e Secundária

ECA | Escala de Comportamento Adaptativo

EPP | Experiências Pré-Profissionais

ESA | Educação Sexual e Afetos

GGF | Gabinete de Gestão Financeira

GIDPDS | Gabinete de Informação dirigido à Pessoa com Deficiência ou Sobredotação

GIIP | Gabinete de Informação, Imagem e Protocolo

GS | Gabinete do Secretário Regional da Educação e Recursos Humanos

I ERE | I Encontro Regional de Educação

IEM, IP-RAM | Instituto de Emprego da Madeira

INR | Instituto Nacional para a Reabilitação

IPG | Instituto Politécnico da Guarda

IPSS | Instituição Particular de Solidariedade Social

ISSM, IP - RAM | Instituto de Segurança Social da Madeira

IVBAM | Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.

JM | Jornal da Madeira

LMS | *Learning Management System*

LOE | Lei do Orçamento do Estado

MEC | Ministério da Educação e Ciência

NAE | Núcleo dos Assuntos Europeus

NAMA | Núcleo de Atividades Motoras Adaptadas

NAS | Núcleo de Apoio à Sobredotação

NE | Necessidades Especiais

NECD | Núcleo de Eventos e Concentrações Desportivas

NIA | Núcleo de Inclusão pela Arte

NLRA | Núcleo de Lares e Residências Apoiadas

NPEPCEB | Núcleo do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico

NSTCEBS | Núcleo dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

PAEF-RAM | Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira

PEGA | Paixão de Ensinar, Gosto de Aprender

PIC | Plano Individual de Competências

PIDDAR | Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional

PIFE | Plano Individual de Formação e Emprego

PNM | Parque Natural da Madeira

PORBASE | Base Nacional de Dados Bibliográficos

POTS | Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiado

PSP | Polícia de Segurança Pública

PSQ | Prestação de Serviços de Qualidade

PV | Projeto de Vida

RAM | Região Autónoma da Madeira

RBES | Rede de Bufetes Escolares Saudáveis

RRCCI | Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados

RTP | Rádio e Televisão de Portugal

SESARAM, EPE | Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira

SGQ | Sistema de Gestão da Qualidade

SIADAP | Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública

SIAG | Sistema Integrado de Apoio à Gestão para a Administração Pública

SIIFSE | Sistema Integrado de Informação do Fundo Social Europeu

SRA | Semana Regional das Artes

SRAS | Secretaria Regional dos Assuntos Sociais

SRE | Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos

SRPF | Secretaria Regional do Plano e Finanças

SRPNE | Semana Regional da Pessoa com Necessidades Especiais

SRT | Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes

STADP | Serviço Técnico Socioeducativo de Apoio à Deficiência Profunda

STAO | Serviço Técnico de Atividades Ocupacionais

STEDIM | Serviço Técnico de Educação para a Deficiência Intelectual e Motora

STENCIL | *Science Teaching European Network Contribution to Innovation in Learning*

STFP | Serviço Técnico de Formação Profissional

SWOT | *Strengths, Weakness, Opportunities, Threats*

TC | Tribunal de Contas

TIC | Tecnologias de Informação e Comunicação

TICE | Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação

UCAD | Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências

UERH | Unidades Estimadas de Recursos Humanos

UMa | Universidade da Madeira

UMinho | Universidade do Minho

UP | Universidade do Porto

I. NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Atividades da Direção Regional de Educação, doravante designada DRE, visa dar cumprimento ao estipulado no Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração regional autónoma da Madeira e determina a apresentação de um relatório anual de atividades do período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro do ano em apreço, a submeter à aprovação do membro do Governo responsável pela tutela da Educação.

Ao integrar o ciclo anual de gestão do serviço, o presente relatório constitui, por um lado, um instrumento de avaliação da atividade organizacional desenvolvida e um exercício de reflexão e análise retrospectiva, pois pretende espelhar a ação da DRE no decurso do ano 2012, e constitui, por outro lado, um elemento orientador e mobilizador da ação futura. Sincronizando esforços e recursos, este exercício coletivo pretende repensar a intervenção da DRE, através da monitorização, autoavaliação e supervisão das práticas. *O que fazemos? Porque o fazemos? Em que medida o fazemos? Como podemos fazê-lo melhor?*

O Relatório de Autoavaliação, que é parte integrante do Relatório de Atividades, está essencialmente focado nos pressupostos estabelecidos na Estrutura do SIADAP-RAM 1 para o ano de 2012 e na consequente autoavaliação do serviço. Prevê-se que a autoavaliação deve dar conta do nível de execução e do grau de cumprimento dos objetivos previamente definidos e que decorrem das prioridades definidas pelas políticas públicas de suporte à educação, pelo que este documento foi elaborado com o contributo de todos os serviços da DRE, nomeadamente no que concerne aos dados respeitantes ao grau de execução dos objetivos e das iniciativas planeados no SIADAP-RAM 1 e no Plano Anual de Atividades de 2012.

Tendo em conta a concomitância de objetivos que um e outro comportam e, conseqüentemente, a determinação de não repetir a análise de dados, decidiu-se que os indicadores resultantes da execução dos objetivos constantes da Estrutura do SIADAP-RAM 1 apenas serão analisados no Relatório de Autoavaliação, sendo os restantes apresentados no Relatório de Atividades.

A autoavaliação é reconhecida como um instrumento poderoso nos processos de mudança, pois permite uma visão geral das atividades e processos desenvolvidos e facilita a coerência entre o que a DRE preconiza como missão, o que executa e os resultados que obtém, assumindo-se como um instrumento auxiliar da tomada de decisão.

A elaboração deste documento cumpre ainda o previsto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, que contempla as orientações a adotar quanto à estruturação de um Relatório de Atividades.

II. CARACTERIZAÇÃO DA DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

2.1 » *Quem somos e o que fazemos*

A Direção Regional de Educação é o serviço central da administração direta da Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos (SRE) identificado na alínea b) do n.º 1 do artigo 5.º da Orgânica da SRE e do Gabinete do Secretário Regional, aprovada pelo **Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2012/M, de 16 de maio**. A sua orgânica foi aprovada pelo **Decreto Regulamentar Regional n.º 8/2012/M, de 18 de junho**, as estruturas nucleares definidas pela **Portaria n.º 82/2012, de 22 de junho**, e as unidades orgânicas flexíveis criadas pelo **Despacho n.º 6/2012, de 25 de junho**.

Esta Direção Regional promove, desenvolve, aplica e presta apoio às políticas educativas no âmbito pedagógico e didático da educação pré-escolar, dos ensinos básico e secundário, da educação especial e da educação extraescolar de toda a Região Autónoma da Madeira, nomeadamente no que se refere às áreas curriculares, de enriquecimento do currículo, instrumentos de ensino e avaliação.

Tendo como referência a política e o planeamento global definidos pela Tutela, e na prossecução das suas atribuições, esta Direção Regional assume como *Visão*:

VISÃO:

» *Por uma educação plena e de sucesso para todos.*

A *missão* da DRE, ou seja, o seu propósito básico e permanente foi estabelecida pela lei orgânica:

MISSÃO:

» *Assegurar políticas de educação e reabilitação, numa perspetiva inclusiva, propiciadora do desenvolvimento integral de crianças, jovens e adultos.*

Na prossecução da sua missão, a DRE pauta-se por um conjunto de *valores* que norteiam o exercício das suas responsabilidades, nomeadamente:

VALORES:

- **Autonomia**
- **Inovação**
- **Transparência**
- **Ética**
- **Colaboração**
- **Tolerância**

2.2 » *Para quem atuamos e com quem nos relacionamos...*

Em consonância com a Lei de Bases do Sistema Educativo e com as linhas de atuação definidas pelo Programa de Governo da RAM (2011-2015), a DRE circunscreve a sua área de influência e de atuação a toda a Região Autónoma da Madeira, e exerce a sua ação nos estabelecimentos de educação, de educação especial e de ensino, público, particular, profissional, cooperativo e solidário e com alunos com e sem necessidades especiais e suas famílias (pais/encarregados de educação), pessoal docente e não docente. No desenvolvimento da sua ação estratégica a DRE relaciona-se com diversas partes interessadas - *stakeholders* - que contribuem para a prestação de serviços ou são destinatários desses mesmos serviços. Os principais *stakeholders* são os abaixo apresentados.

- Direção Regional de Recursos Humanos e da Administração Educativa
- Direção Regional de Qualificação Profissional
- Ministério da Educação e Ciência
- Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM
- Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPE
- Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM
- Instituto Nacional para a Reabilitação, IP
- Autarquias
- Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da
- Centro de Informação Europeia Jacques Delors
- Agência Nacional para o Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida
- Estruturas de Formação
- Entidades formadoras e /ou promotoras de formação orientada para docentes
- Departamentos da SRE
- Secretaria Regional do Plano e Finanças
- Direção Regional de Informática
- Delegações Escolares
- DTIM
- Clubes Desportivos, Associações Culturais, Recreativas, Sociais e Desportivas

Madeira

- Conservatório - Escola Profissional de Artes da Madeira Eng. Luíz Peter Clode
- Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família
- Universidade da Madeira
- Instituto de Desenvolvimento Regional
- Vice-Presidência do Governo Regional da RAM
- Assembleia Legislativa da Madeira
- Entidades públicas empresariais
- Organismos do poder local
- Entidades públicas e privadas (civis, militares, solidariedade social e religiosas)
- Emigrantes e respetivos descendentes
- Cidadãos em geral

III. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ORIENTADORES

A Estrutura do SIADAP-RAM 1 foi elaborada com base em quatro *Objetivos Estratégicos*, definidos por Sua Excelência o Secretário Regional da Educação e Recursos Humanos, para o quadriênio 2011-2015, e que nortearam o propósito da ação estratégica e a consequente formulação dos objetivos operacionais e a definição das iniciativas a desenvolver pela DRE, na prossecução das suas atribuições e competências.

Promover políticas educativas inclusivas que contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens, para o combate ao insucesso e para a prevenção do abandono escolar precoce.

Fomentar a corresponsabilização da comunidade na inclusão social de crianças, jovens e adultos.

Desenvolver redes integradas de apoio conducentes à otimização dos serviços prestados.

Assegurar uma gestão rigorosa e transparente dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais.

IV. AUTOAVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DO SIADAP-RAM 1

De acordo com o artigo 14.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, a autoavaliação tem carácter obrigatório e deve dar conta do grau de cumprimento da Estrutura do SIADAP-RAM 1 do serviço, evidenciando os resultados alcançados e os desvios verificados, sendo igualmente parte integrante do relatório de atividades.

Os objetivos estratégicos foram desdobrados em objetivos operacionais. Para o efeito, definiram-se 5 objetivos operacionais, que foram transpostos para a Estrutura do SIADAP-RAM 1, sendo que 1 é de *eficácia*, 2 de *eficiência* e 2 de *qualidade*, os quais se avaliam de seguida.

4.1» Avaliação dos Objetivos por Parâmetro

OBJETIVOS DE EFICÁCIA	Ponderação - 40%
-----------------------	------------------

OBJETIVO N.º 1	Ponderação - 100%
----------------	-------------------

Fomentar estudos, projetos e boas práticas nas áreas da educação e da reabilitação.

INDICADOR 1 - PESO 40%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
Taxa de projetos implementados	85%-95%	92,86%	Atingido

Análise da execução

Tendo como linhas orientadoras o desenvolvimento e a coordenação de projetos de investigação e de intervenção educacional para a promoção do sucesso escolar, a DRE desenvolveu, no decurso do ano transato, os seguintes projetos: *Baú de Leitura*, *Educação Rodoviária*, *Rede de Bufetes Escolares Saudáveis (RBES)*, *Educação Sexual e Afetos (ESA)*, *Parlamento Jovem Regional*, *Agente X*, *Arte Terapia*, *Intervenção Psicomotora no Pré-Escolar*, *Desenvolvimento de Competências de Carreira - Preparando o meu Futuro*, *Do Berço às Letras*, *Prebásico.PSI*, *Paixão de Ensinar*, *Gosto de Aprender (PEGA)* e *Construindo o Êxito em Matemática (CEM)*.

O *Baú de Leitura* pretende promover junto dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário, a frequentar estabelecimentos públicos ou particulares, o gosto pela leitura e pela escrita e o

desenvolvimento de hábitos de leitura nos alunos. Este projeto consiste na cedência temporária de livros a várias escolas da RAM, de forma a que os estabelecimentos de ensino troquem, mensalmente, entre si, baús, contendo livros selecionados de acordo com as idades e preferências dos alunos. Durante o período em que os baús estão nas escolas, animadores socioculturais de bibliotecas, educadores e professores dinamizam diversas atividades com os livros, como sejam: leitura orientada, leitura recreativa, concursos, jogos, exposições, requisição domiciliária, entre outras.

O Projeto de *Educação Rodoviária* é uma iniciativa direcionada a crianças da educação pré-escolar e jovens dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário, com o objetivo de contribuir para a redução da sinistralidade, bem como de os preparar, através de meios objetivos e adequados, para a prevenção dos riscos inerentes à circulação automóvel e para a adoção de comportamentos que promovam a segurança dos cidadãos. Neste âmbito, foram realizadas diversas atividades, nomeadamente: concurso de cartazes, provas de orientação, taça escolar de educação rodoviária, concurso de curtas-metragens e ações de sensibilização para alunos, pais, professores e funcionários.

A *Rede de Bufetes Escolares Saudáveis* iniciou-se em 2001 e, embora de adesão voluntária, é hoje aplicada na maioria das escolas de 2.º e 3.º ciclo e secundárias da RAM. As escolas valorizam o bufete dos alunos através da decoração do espaço, da variedade e a criatividade na oferta alimentar, da disposição apelativa dos produtos alimentares adequados, de boas estratégias de marketing e de um atendimento personalizado. Através de clubes e/ou nas atividades extracurriculares, há uma participação ativa de alunos, professores e restante comunidade escolar em atividades promotoras de uma alimentação saudável, designadamente: avaliação dos consumos alimentares dos bufetes escolares dos alunos, encontros, workshops, feira da amizade, piquenique, concursos, exposições, semanas promocionais, entre outras.

O Projeto de *Educação Sexual e Afetos* é dirigido a alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, e tem carácter obrigatório, na área curricular não disciplinar de Formação Cívica, sendo assegurado pelos diretores de turma e por professores que possuem formação especializada na área da educação para a sexualidade. A sua finalidade é a promoção de comportamentos saudáveis e a vivência de relações interpessoais gratificantes entre os jovens, no sentido de efetivar a educação para a sexualidade e para os afetos, bem como fomentar reflexões entre os elementos da comunidade educativa.

O *Parlamento Jovem Regional* é uma iniciativa promovida pela Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos, em parceria com a Assembleia Legislativa da Madeira, na qual os alunos do 3.º ciclo do ensino básico participam num exercício de simulação do processo legislativo, de uma forma simplificada, em que trabalham no sentido de apurar um projeto de resolução à ALM, culminando com uma sessão plenária destinada a incentivá-los a uma participação cívica e política mais ativa.

O *Agente X*, por sua vez, é um campeonato de resolução de problemas de matemática para todos os alunos dos 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos da Região. Pretende-se que os alunos tenham acesso a uma iniciativa lúdica de aprendizagem da matemática, num ambiente diferente do da sala de aula. Como o campeonato se desenrola numa plataforma online, permite que os alunos trabalhem na escola e/ou em casa, com os pais/encarregados de educação, individualmente ou em grupo.

O Projeto de *Arte Terapia* no contexto educativo tem como objetivo estimular a criatividade, a expressão de sentimentos, a integração da criança e do jovem na sociedade e na escola, incrementando também a motivação escolar. Há ainda a destacar um "Atelier de Sentimentos", de acesso livre a todos os alunos da escola, tal como uma sessão semanal dirigida aos encarregados de educação.

Quanto ao Projeto de *Intervenção Psicomotora no Pré-Escolar*, procedeu-se ao levantamento dos projetos que estão a decorrer no terreno neste âmbito, com o propósito de uniformizar práticas no que se refere à análise dos sinais de alerta relativamente ao desenvolvimento psicomotor da criança em idades precoces. Assim sendo, foi elaborado um pré-projeto para apresentação superior, que se prevê que seja implementado em 2013.

Por sua vez, o projeto de *Desenvolvimento de Competências de Carreira - Preparando o Meu Futuro*, realizado em parceria com a Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências, da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, assenta no desenvolvimento da consciência de carreira e prevenção das toxicodependências em crianças do 1.º ciclo do ensino básico. Constituído por um conjunto de atividades de desenvolvimento do autoconhecimento, da exploração educacional e ocupacional (exploração dos diferentes percursos escolares e profissionais) e do planeamento da carreira e da tomada de decisão, este projeto procura desenvolver as competências das crianças até ao final da infância, ou seja, prevê que todas as competências sejam desenvolvidas durante os primeiros anos de escolaridade.

Do Berço às Letras é um projeto de desenvolvimento da consciência fonológica em crianças que frequentam o último ano da educação pré-escolar, que pretende esbater, entre crianças da mesma idade e nível escolar, as diferenças na aquisição da leitura. Em termos gerais, o projeto pretende formar educadores, na área da prevenção precoce das dificuldades de aprendizagem da leitura e escrita, nomeadamente no diagnóstico e na aplicação de programas de desenvolvimento; implementar, junto das crianças diagnosticadas com baixos níveis de consciência fonológica, estratégias e/ou programas de treino (desenvolvimento) de competências metalinguísticas importantes para a aprendizagem da leitura e escrita e estudar os efeitos da aplicação destes programas, no que concerne à aprendizagem da leitura e escrita, no final do 1.º ano de escolaridade do ensino básico.

O *Prebásico.Psi* visa oferecer serviços de apoio e consultoria psicológica a crianças que frequentam a educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico e aos seus adultos significativos, no intuito de proporcionar um modelo de práticas eficazes e em contexto, na interface psicologia educação, solidamente alicerçado na investigação e privilegiando a continuidade educativa. Assumindo um caráter preventivo e proativo na sua ação e uma abordagem contextualizada e sistémica, este projeto promove a avaliação, monitorização e intervenção junto de crianças/alunos, através das práticas de educadores/professores/pais-encarregados de educação, de forma a criar condições para o desenvolvimento e para o sucesso educativo. O projeto assenta no desenvolvimento de atividades nas áreas de competências cognitivas/académicas (linguagem oral-escrita/pré-escolar; português/1.ºciclo); competências socioemocionais (autorregulação das aprendizagens); transição para a escolaridade formal; antecipação de matrícula e progressão extraordinária.

O Projeto de Intervenção *Paixão de Ensinar, Gosto de Aprender* é um projeto de apoio a professores do 1.º ciclo, na área da língua portuguesa, que visa proporcionar aos docentes a aquisição de métodos e de técnicas que permitam o desenvolvimento das potencialidades linguísticas e estético-literárias da língua, quer através da aprendizagem naquele nível de ensino, quer através da análise e da reflexão crítica de teorias, estratégias e processos comuns de trabalho, que consagrem a valorização profissional e o consequente desenvolvimento cultural e linguístico de toda a comunidade educativa. Este projeto tem uma componente prática acentuada, possibilitando, quer a observação do desempenho da formadora em contexto de aula, quer a prática supervisionada dos formandos.

Construindo o Êxito em Matemática é um projeto promovido em articulação com o Centro de Competências de Ciências Exatas e da Engenharia da UMA e tem como principal finalidade melhorar as aprendizagens dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico na área da matemática. Em termos gerais, pretende-se promover um aprofundamento dos conhecimentos matemático, didático e curricular; favorecer a realização de experiências de desenvolvimento curricular em matemática que contemplem a planificação e execução de aulas e reflexão sobre as mesmas e criar dinâmicas de trabalho colaborativo (intra e inter escolas).

Em termos de taxa de execução, implementaram-se 13 dos 14 projetos previstos para 2012, ou seja, verifica-se um grau de cumprimento de 92,86%, o que permitiu atingir a meta. O único projeto que não foi desenvolvido foi o “Ciência na Escola” - Prémio Fundação Ilídio Pinho, por motivos exógenos a esta Direção Regional.

Para além de todos estes projetos, foram estabelecidas parcerias com diversas entidades públicas e privadas, através das quais a DRE assumiu a responsabilidade pela coordenação ao nível regional de três iniciativas, designadamente:

- *Parlamento dos Jovens*, da responsabilidade da Assembleia da República, tem como principal objetivo educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política, e conta com a participação de 7 escolas dos 2.º e 3.º CEB da RAM;
- *Economia para o Sucesso, da Associação Junior Achievement Portugal*, com a participação de 10 escolas dos 2.º e 3.º CEB da RAM. Tem como objetivo discutir literacia financeira/finanças pessoais, ensinar a gerir um orçamento, identificar objetivos de educação e carreira baseados nos interesses, valores e qualidades de cada aluno.
- *Saúde, Higiene e Segurança (SHS-Escolas)*, um projeto da Direção Regional do Trabalho, em prol da promoção de uma cultura de segurança, higiene e saúde em contexto escolar, que contou com a participação de 4 escolas dos 2.º e 3.º CEB.

Em termos gerais, a taxa de execução das ações dos projetos foi de 85,50%, o que permitiu superar a meta prevista em 5,50%.

INDICADOR 2 - PESO 60%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
Taxa de escolas envolvidas	55%-70%	80,49%	Superado

Análise da execução

Relativamente aos projetos implementados no ano letivo 2011/2012, é de salientar uma grande adesão das escolas, o que permitiu a superação da meta, uma vez que num universo de 123 estabelecimentos de ensino, 99 escolas participaram em, pelo menos, um dos projetos (ou seja, uma taxa de execução de 80,49%), conforme se demonstra em seguida.

O projeto *Baú de Leitura* foi desenvolvido em 70 escolas, das quais 48 são do 1.º ciclo do ensino básico (CEB) e 22 dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Nas 48 escolas do 1.º CEB onde este projeto foi dinamizado todos os alunos beneficiaram das atividades. No que diz respeito às 22 escolas dos 2.º e 3.º CEB, as atividades foram desenvolvidas, em alguns casos, em clubes. Estima-se que cerca de 12.000 alunos beneficiaram das atividades deste projeto.

Por sua vez, o projeto de *Educação Rodoviária* contou com a adesão de 99 escolas, sendo 72 do 1.º CEB e 27 dos 2.º e 3.º CEB, envolvendo cerca de 17.000 alunos.

No que se refere ao projeto da *Rede de Bufetes Escolares Saudáveis*, foi desenvolvido por 24 escolas dos 2.º e 3.º CEB. As atividades do projeto foram dinamizadas, sobretudo, em clubes, envolvendo alunos, pessoal docente e não docente dos respetivos estabelecimentos de ensino, estimando-se a participação de 9.000 alunos.

O Projeto de *Educação Sexual e Afetos*, durante o ano letivo 2011/2012, era ainda desenvolvido na área curricular não disciplinar de Formação Cívica, pelo que todos os alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico da Região estiveram envolvidos neste projeto.

Quanto ao *Parlamento Jovem Regional*, no decurso do ano transato, estiveram envolvidas de uma forma ativa neste projeto 19 escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

No que concerne ao Projeto *Agente X*, este foi desenvolvido em 25 escolas dos 2.º e 3.º CEB, envolvendo cerca de 1.000 alunos. As atividades oferecidas pelo projeto são desenvolvidas pelos alunos, quer na escola - em clubes de matemática, na própria disciplina, ou mesmo no âmbito de uma área curricular não disciplinar - quer em casa, individualmente ou com a ajuda dos professores e/ou dos encarregados de educação.

O Projeto de *Arte Terapia* é desenvolvido com 57 alunos da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos dos Louros e 17 alunos dos Currículos Diferenciados da Escola Básica do 1.º Ciclo dos Louros, num total de 74, com idades compreendidas entre os 9 e os 15 anos e que têm perturbações emocionais, comportamentais ou cognitivas.

Por sua vez, o projeto de *Desenvolvimento de Competências de Carreira - Preparando o meu Futuro* foi implementado em 41 escolas da RAM (um acréscimo de 4 escolas relativamente ao ano anterior).

A adesão dos estabelecimentos de educação e ensino ao projeto *Do Berço às Letras* é voluntária e sujeita a uma formação teórico-prática das educadoras para o desenvolvimento das atividades; como tal, aprez registar que este foi executado em 23 estabelecimentos de educação pré-escolar da RAM.

Relativamente ao projeto *Prebásico.Psi*, está a ser implementado um estudo piloto designado “Avaliar para Intervir... Intervir para Apoiar” na EB1/PE da Cruz de Carvalho.

Nos Projetos de Intervenção *Paixão de Ensinar, Gosto de Aprender* estiveram envolvidos cerca de 600 alunos de 37 turmas e 61 docentes de 5 escolas dos concelhos do Funchal, de Câmara de Lobos e de Machico. Já no Projeto *Construindo o Êxito em Matemática*, estiveram envolvidos 169 docentes de 93 escolas, o que revela uma adesão de cerca de 97% do total de escolas da RAM.

OBJETIVOS DE EFICIÊNCIA	Ponderação - 20%
OBJETIVO N.º 2	Ponderação - 50%
Promover o trabalho em rede.	

INDICADOR 1 - PESO 100%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
N.º de protocolos de cooperação	120-150	202	Superado

Análise da execução

O estabelecimento de parcerias, enquanto alianças de apoio ao desenvolvimento, fomenta uma cultura participativa e de corresponsabilização, promove sinergias e nutre relações de confiança recíproca. Estes laços institucionais apresentam benefícios significativos, porquanto veiculam a criação de formas inovadoras, rentáveis e eficientes de atuação, bem como a operacionalização de projetos vários.

Neste sentido, e com o intuito de alcançar os seus objetivos estratégicos e operacionais, a DRE elegeu diferentes parceiros, públicos e privados, e estabeleceu protocolos de cooperação, num total de 202, representando um desvio positivo de 52 e que correspondeu a um incremento de 34,67% face ao previsto. Acrescente-se que os protocolos foram realizados, essencialmente, nas áreas de formação profissional - com vista à formação em contexto de trabalho dos formandos, atividades ocupacionais em estruturas de atendimento, experiências pré-profissionais, consultoria científica, transportes e apoio à realização de eventos/atividades, entre outros. Esta circunstância afigurou-se como vetor essencial, não apenas no sentido de ultrapassar a diminuição e limitação dos recursos financeiros, mas, acima de tudo, como fator propulsor de oportunidades de interação, desenvolvimento e inovação, oriundo da confiança, da partilha de saberes e de boas práticas, protagonizadas pelos diversos parceiros de serviços públicos, privados e de carácter associativo.

OBJETIVO N.º 3	Ponderação - 50%
Contribuir para uma gestão sustentada do orçamento através do reforço dos instrumentos de gestão e de avaliação dos recursos humanos, financeiros e materiais.	

INDICADOR 1 - PESO 50%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
N.º de relatórios de auditoria	2-4	10	Superado

Análise da execução

No âmbito da reforma orçamental e da contabilidade pública operada, designadamente pelo Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho, consagra-se um novo sistema de controlo de gestão, definindo-se como formas de controlo da gestão orçamental as seguintes:

- a) Autocontrolo, pelos órgãos competentes dos próprios serviços e organismos;

- b) Controlo interno, sucessivo e sistemático, da gestão, designadamente através de auditorias a realizar aos serviços e organismos;
- c) Controlo externo, a exercer pelo Tribunal de Contas.

Nesta conformidade, a administração eficaz e eficiente do orçamento da DRE supõe a existência de um sistema e mecanismo de suporte que permita a monitorização, controlo e avaliação do mesmo. Assim, de forma a ir ao encontro das exigências de uma gestão rigorosa e transparente dos recursos financeiros, esta Direção Regional levou a cabo um plano de auditoria interna, com o objetivo de garantir a fiabilidade dos documentos de prestação de contas e colmatar aquele que se considerava, a essa data, ser um ponto fraco desta Direção Regional, ou seja, a não existência de um procedimento de conciliação de saldos de fornecedores. Decorrente deste plano foi definida uma instrução de trabalho para proceder à conciliação de saldos de contas correntes dos fornecedores e prestadores de serviços da DRE. Nesta senda, foram produzidos 10 relatórios de auditoria, isto é, um anexo por cada conciliação de saldos, o que permitiu um desvio positivo de 6 face ao estabelecido.

INDICADOR 2 - PESO 50%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
N.º de projetos candidatados a cofinanciamento	6-8	11	Superado

Análise da execução

Dada a atual conjuntura socioeconómica, onde se observam normas de rigorosa economia na administração das dotações orçamentais, o exercício de boa gestão orçamental torna-se mais delicado e exigente e urge a necessidade de uma convergência de esforços e de uma atitude proativa no estabelecimento de eixos de interação entre todos os atores sociais. Como tal, e considerando os constrangimentos financeiros que a RAM e o País atravessaram no decurso do ano findo, a DRE encetou um esforço redobrado com vista a aumentar a receita pública. Verificou-se, assim, uma aposta clara nas candidaturas de projetos a cofinanciamento com destaque para os projetos cofinanciados no âmbito do IV Quadro Comunitário de Apoio, nomeadamente, através do Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da RAM (Rumos) e do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, bem como de outras entidades privadas que atuam nesta área, nomeadamente a Fundação Calouste Gulbenkian, a Associação Salvador, a Fundação PT Telecom e o Banco BPI.

Em termos gerais, e no que se refere à candidatura de projetos a cofinanciamento, a DRE superou a meta estabelecida, através da formalização de 11 candidaturas, conforme demonstra o quadro seguinte.

Entidade Promotora/Financiadora	Programa	Projeto / Ação-Tipo / Medida	Entidade Parceira	Estado
Fundo Social Europeu	Rumos	<i>Educação Especial e Reabilitação</i>	-	Aprovado
		<i>Formação de Docentes</i>	-	Aprovado
Associação Salvador	Qualidade de vida	Aquisição de tecnologias de apoio/ajudas técnicas	(candidaturas apresentadas em nome dos utentes)	Aprovado
		Aquisição de uma prótese transfemural mecânica		Não aprovado
		Aquisição de uma prótese transtibial e uma prótese transfemural		Não aprovado
Fundação Calouste Gulbenkian	Educação Especial 2012	<i>NEE's: (In)Formar para Melhor Intervir</i>	APD-Madeira	Não aprovado
		<i>Supervisão Técnica/Formação Especializada</i>	AAPNEM	Não aprovado
Banco BPI	Prémio BPI Capacitar	<i>Lar d' O Risonho: Acolher, Capacitar e Inovar</i>	APD-Madeira	Não aprovado
Agência Nacional do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida	<i>Comenius Régio</i>	<i>Património Cultural em Educação Artística: promover a diversidade e valorizar o património musical de Madeira e Galiza junto de alunos e pessoal docente</i>	Consellería de Cultura, Educación e Ordenación Universitaria (Xunta de Galicia)	Aprovado
Fundação PT Telecom	Inclusão digital de pessoas com necessidades especiais	<i>Eu posso aprender!</i>	-	Aprovado
Fundação PT Telecom	Inclusão digital de pessoas com necessidades especiais	<i>Eu aprendo... com tecnologias adaptadas!</i>	-	Aprovado

Quadro 1 | Candidaturas de projetos a cofinanciamento

Apraz registar que, apesar do elevado número de candidaturas, regionais e nacionais, que estes projetos a cofinanciamento suscitaram, 6 dos 11 projetos candidatados foram aprovados, o que traduz uma taxa de aprovação de cerca de 55% dos projetos. No que se refere aos não aprovados, 3 apesar dos pareceres positivos que os projetos mereceram, atendendo ao elevado número de propostas, não obtiveram financiamento e os restantes 2 referem-se a candidaturas para a aquisição de próteses para adultos com necessidades especiais.

OBJETIVO DE QUALIDADE	Ponderação - 40%
------------------------------	-------------------------

OBJETIVO N.º 4	Ponderação - 60%
-----------------------	-------------------------

Garantir a coordenação técnico-pedagógica e a monitorização das medidas de política educativa em vigor.

INDICADOR 1 - PONDERAÇÃO 100%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
N.º de ações de acompanhamento	40-60	69	Superado

Análise da execução

Ao pautar-se por uma ação estratégica alicerçada numa intervenção dinâmica e contextualizada, capaz de produzir resultados que comprovam a qualidade do desempenho dos profissionais e um atendimento eficaz e eficiente aos clientes, a DRE considerou determinante a realização de ações de acompanhamento, numa lógica *top-down*. Neste âmbito, foram realizadas 69 ações de acompanhamento por parte dos diretores de serviços e chefes de divisão, ou seja, um desvio de 15% face à meta, a saber:

- Reuniões de coordenação das equipas;
- Ações de acompanhamento às áreas técnicas (psicologia, serviço social, psicomotricidade e diagnóstico e terapêutica) dos estabelecimentos de ensino dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário, dos centros de apoio psicopedagógico, dos centros de atividades ocupacionais e dos serviços técnicos de educação. Estas ações tiveram como principais objetivos analisar as especificidades de cada serviço e fornecer orientações no sentido da melhor rentabilização dos recursos;
- Reuniões de supervisão com as escolas de referência de alunos surdos e de alunos cegos/com baixa visão;
- Monitorização do plano de ações de respostas específicas proporcionadas à população adulta com cegueira e baixa-visão;
- Ações dirigidas aos docentes do ensino recorrente (apoio na coordenação e acompanhamento, em termos pedagógicos e didáticos);
- Ações com as Delegações Escolares, no âmbito da coordenação e realização das provas finais do 1.º ciclo do ensino básico;
- Ações com as escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário, no âmbito da coordenação e acompanhamento da política educativa;
- Relatórios de acompanhamento da implementação da medida educativa CEI (Currículo Específico Individual);

- Elucidação relativa ao registo da atividade docente;
- Análise de relatórios de erros no Gestedu;
- Reuniões de acompanhamento da implementação da ECA (Escala de Comportamento Adaptativo), do Projeto de Intervenção Psicossocioeducativa com crianças/jovens com Implante Coclear e do Projeto “Fórum de Pais”;
- Ações no âmbito da gestão de procedimentos internos da DSEAM e no seu conteúdo funcional, de forma a incluir duas novas áreas, nomeadamente a Inclusão pela Arte e o Centro de Multimédia.

Este processo de acompanhamento promoveu as práticas profissionais e o desenvolvimento de novas competências, revelando-se um elemento facilitador da aprendizagem e da autoavaliação contínua. De uma forma geral, estas ações revelaram-se extremamente importantes quer pela aproximação das equipas, quer pelo conhecimento das necessidades, indo ao encontro das expectativas dos diferentes intervenientes, resultando em mais-valias para o bom funcionamento dos serviços e teve como epílogo a melhoria da qualidade do serviço prestado.

OBJETIVO N.º 5	Ponderação - 40%		
Desenvolver as competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE.			
INDICADOR 1 - PONDERAÇÃO 100%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
Taxa de horas de formação em áreas prioritárias	50%-70%	77%	Superado

Análise da execução

A aposta numa política de formação permanente constitui um capital fundamental para a prossecução da missão e estratégia da DRE, sempre em função das necessidades detetadas e das medidas que contribuam para uma melhoria contínua do desempenho dos diferentes profissionais, numa ótica de valor acrescentado aos serviços prestados e aos projetos desenvolvidos nos estabelecimentos de educação e ensino.

Para o ano letivo 2011/2012, a DRE elegeu, ao nível da intervenção no ensino básico, dois propósitos que se complementam: melhorar o sucesso escolar e as aprendizagens nas disciplinas de português e matemática. Com o objetivo de proporcionar apoio e acompanhamento aos professores dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário na operacionalização dos programas de português e matemática, que têm sido objeto de alterações significativas nos últimos anos, e promover a melhoria das aprendizagens dos alunos,

a DRE concebeu um plano de formação que abrangeu diretamente cerca de 1.249 docentes, incluindo docentes de educação especial.

Ao nível do programa do português, proporcionou-se formação a cerca de 1.000 professores do 1.º ciclo do ensino básico, que os habilitou para a gestão do Novo Programa de Português do 1.º ciclo, nas suas várias dimensões - escrita, leitura, compreensão do oral e expressão oral - incluindo formação na Nova Gramática. Os animadores socioculturais das escolas de 1.º ciclo também tiveram acesso a esta formação, no âmbito das atividades que lhes estão cometidas. A coordenação do ensino e da aprendizagem do português nos restantes níveis de ensino operou-se através dos encontros trimestrais promovidos com todos os Delegados de disciplina da RAM.

Ainda no último trimestre de 2012, a DRE divulgou, em toda a Região, uma modalidade de formação cuja dinâmica assenta na metodologia de trabalho colaborativo entre os professores, com o apoio de formadoras da DRE e da plataforma de aprendizagem. Inicialmente dirigido a um público-alvo de 409 docentes, conseguiu-se a adesão de 598 participantes, superando a meta definida para o recrutamento de formandos.

Também em 2012, através do Projeto de Intervenção *Paixão de Ensinar, Gosto de Aprender* estiveram envolvidos os professores de 5 estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico, considerados de intervenção prioritária, atendendo aos resultados obtidos pelos seus alunos nas provas de aferição nos 4 anos anteriores.

Ainda enquadrada na estratégia da DRE, há que referir a formação proporcionada aos docentes de 1.º ciclo, no âmbito do Plano Regional de Leitura, enquanto medida de promoção da literacia, envolvendo de forma particular as famílias.

No âmbito da matemática, a DRE, em parceria com a UMa, deu continuidade ao Projeto *Construindo o Êxito em Matemática - CEM*, destinado a professores de 1.º ciclo, que, por sua vez, replicaram, nos vários concelhos, a formação recebida aos professores interessados.

No que diz respeito às escolas dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, os docentes dos 6.º e 8.º anos de escolaridade que receberam formação em matemática replicaram-na aos colegas desta disciplina da sua escola, por indicação dos nossos serviços. Deste modo, a ação da DRE abrangeu, indiretamente, a quase totalidade dos professores da RAM da disciplina de matemática daqueles anos de escolaridade.

Ainda no que concerne à disciplina de matemática, e no último trimestre de 2012, a DRE deu início a atividades formativas, que envolveram todos os docentes titulares de turmas do 4.º ano de escolaridade da RAM, e que decorrem até ao final do ano letivo 2012/2013.

Esta Direção Regional deu, ainda, particular atenção à formação no âmbito da Educação Especial, destacando-se, entre outras, as áreas da Intervenção Precoce e das Dificuldades de Aprendizagem Específicas. Além do português, da matemática e da educação especial, foram, também, consideradas prioritárias as áreas das tecnologias de informação e comunicação, das expressões artística e motora e da educação física, num total de 1.266 horas de formação, justificando, assim, a taxa de 77% de horas de formação em áreas prioritárias que foi superada em 7% face ao estabelecido.

Os restantes 23% de formação, num total de 378 horas de formação dinamizada, enquadraram-se em ações de formação realizadas em áreas que também se consideram importantes para o desenvolvimento do sistema educativo, ainda que não tenham sido consideradas prioritárias em 2012. Assim, promoveu-se formação no âmbito da relação pedagógica, das relações interpessoais, da diferenciação pedagógica, do desenvolvimento de competências para a educação e formação de adultos, da educação para a saúde e para a segurança, procurando descentralizar o mais possível os locais de realização da formação, de forma a ir ao encontro dos docentes.

Em termos gerais, e no decurso do ano transato, a DRE dinamizou 1.644 horas de formação.

4.2 Análise do Grau de Cumprimento dos Objetivos

As tabelas abaixo sintetizam o grau de cumprimento da Estrutura do SIADAP-RAM 1 da DRE, atendendo aos objetivos de *eficácia*, *eficiência* e *qualidade* e respetivos indicadores de desempenho traçados para 2012, bem como evidencia os resultados alcançados e os desvios verificados.

OBJETIVOS	PONDERAÇÃO	PESO	INDICADORES DE DESEMPENHO	META 2012	CONCRETIZAÇÃO			DESVIOS	
					RESULTADO	CLASSIFICAÇÃO			ABSOLUTO
SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU							
EFICÁCIA									
1. <i>Fomentar estudos, projetos e boas práticas nas áreas da educação e da reabilitação.</i>	100%	40%	Taxa de projetos implementados	85%-95%	92,86%		X	-	-
		60%	Taxa de escolas envolvidas	55%-70%	80,49%	X		10,49%	14,17%

Tabela 1 | Grau de cumprimento dos objetivos do parâmetro *eficácia*

OBJETIVOS	PONDERAÇÃO	PESO	INDICADORES DE DESEMPENHO	META 2012	CONCRETIZAÇÃO			DESVIOS		
					RESULTADO	CLASSIFICAÇÃO			ABSOLUTO	RELATIVO (%)
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU		
EFICIÊNCIA					EFICIÊNCIA					
2. <i>Promover o trabalho em rede.</i>	50%	100%	N.º de protocolos de cooperação	120-150	202	X		52	34,67%	
3. <i>Contribuir para uma gestão sustentada do orçamento através do reforço dos instrumentos de gestão e de avaliação dos recursos humanos, financeiros e materiais.</i>	50%	50%	N.º de relatórios de auditoria	2-4	10	X		6	150%	
	50%	50%	N.º de projetos candidatados a cofinanciamento	6-8	11	X		3	27,27%	

Tabela 2 | Grau de cumprimento dos objetivos do parâmetro *eficiência*

OBJETIVOS	PONDERAÇÃO	PESO	INDICADORES DE DESEMPENHO	META 2012	CONCRETIZAÇÃO			DESVIOS		
					RESULTADO	CLASSIFICAÇÃO			ABSOLUTO	RELATIVO (%)
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU		
QUALIDADE					QUALIDADE					
4. <i>Garantir a coordenação técnico-pedagógica e a monitorização das medidas de política educativa em vigor.</i>	60%	100%	N.º de ações de acompanhamento	40-60	69	X		9	15,00%	

5. Desenvolver as competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE.	40%	100%	Taxa de horas de formação em áreas prioritárias	50%-70%	77%	X	7	10,00%

Tabela 3 | Grau de cumprimento dos objetivos do parâmetro *qualidade*

Pela análise da tabela e do gráfico seguintes, verifica-se que a totalidade dos objetivos a que a DRE se propôs atingir no ano de 2012 foi superada.

		Grau de Realização dos Objetivos Operacionais (%)	Peso do Objetivo Operacional no Parâmetro (%)	Contribuição para o Parâmetro (%)	Avaliação Global (%)
EFICÁCIA	OBJETIVO 1	106,13%	100%	106,13%	106,13%
EFICIÊNCIA	OBJETIVO 2	134,67%	50%	67,33%	
	OBJETIVO 3	193,75%	50%	96,88%	164,21%
QUALIDADE	OBJETIVO 4	115,00%	60%	69,00%	113,00%
	OBJETIVO 5	110,00%	40%	44,00%	

Tabela 4 | Avaliação global dos objetivos da Estrutura do SIADAP-RAM 1

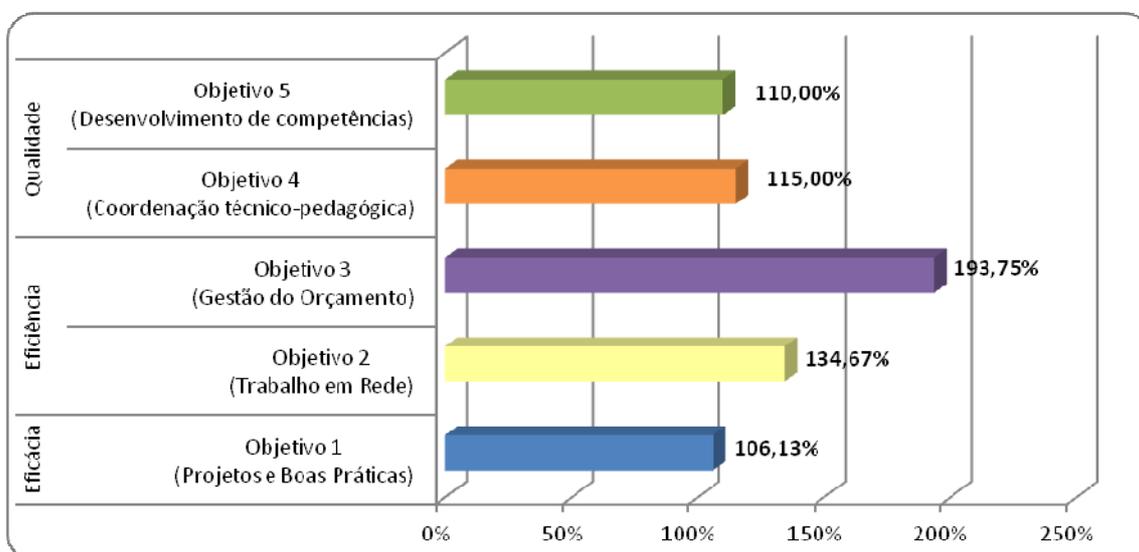


Gráfico 1 | Grau de realização dos objetivos da Estrutura do SIADAP-RAM 1

O parâmetro cuja avaliação global mais se destacou foi o da *eficiência* (164,21%), alicerçado no estabelecimento de uma rede de alianças estratégicas e na racionalização dos recursos disponíveis, em prol da qualidade dos serviços prestados.

Quanto à ponderação, verifica-se que os parâmetros *eficácia* e *qualidade* são os mais preponderantes, uma vez que, no cômputo total da avaliação do serviço, perfazem 80%. Neste sentido, a DRE congregou esforços no sentido da sua concretização, superando-os com uma taxa de realização de 106,13% e 113,00%, respetivamente.

Em termos gerais, a autoavaliação desta Direção Regional espelha-se na expressão qualitativa de *Desempenho bom*, com um grau de realização dos objetivos de, aproximadamente, 120%, conforme abaixo apresentado.

	<i>Taxa de Realização do Parâmetro (%)</i>	<i>Ponderação do Parâmetro (%)</i>	<i>Contributo do Parâmetro (%)</i>	<i>Avaliação Global (%)</i>
EFICÁCIA	106,13%	40,00%	42,45%	120,50%
EFICIÊNCIA	164,21%	20,00%	32,84%	
QUALIDADE	113,00%	40,00%	45,20%	

Tabela 5 | Avaliação global da Estrutura do SIADAP-RAM 1

Esta menção atendeu a fatores de índole diversa:

- Todos os objetivos foram superados, verificando-se, assim, o cumprimento da alínea a) do n.º 1 do artigo 17.º - com a epígrafe *Expressão qualitativa da avaliação* - do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto: “ (...) atingiu todos os objetivos, superando-os total ou parcialmente.”
- Foram superadas as metas dos objetivos dos parâmetros *eficácia* e *qualidade*, que assumem uma importância estrutural na ação estratégica da organização, em conformidade com as linhas estratégicas do Programa de Desenvolvimento Económico e Social da RAM (2007-2013) e com os objetivos programáticos do Programa do Governo Regional 2011/2015.

4.3 Análise dos Recursos Mobilizados

4.3.1 Recursos humanos

	N.º DE TRABALHADORES PREVISTOS	PONTUAÇÃO	UERH ESTIMADAS (A)	N.º DE TRABALHADORES REAIS	UERH EXECUTADAS (B)	DESVIO (A-B)
<i>Dirigentes - Direção Superior</i>	2	20	40	2	40	0
<i>Dirigentes - Direção Intermédia</i>	22	16	352	33	528	176
<i>Pessoal Docente</i>	427	a)	a)	205	a)	a)
<i>Técnico Superior</i>	116	12	1.392	99	1.188	- 204
<i>Técnico de Diagnóstico e Terapêutica</i>	29	b)	b)	26	b)	b)
<i>Coordenador Técnico</i>	13	9	117	14	126	9
<i>Assistente Técnico</i>	216	8	1.728	212	1.696	- 32
<i>Pessoal de Informática</i>	1	8	8	1	8	0
<i>Encarregado Operacional</i>	3	6	18	3	18	0
<i>Assistente Operacional e Carreira Subsistente</i>	221	5	1.105	202	1.010	- 95
TOTAIS	858	-	4.760	797	4.614	- 146

a) Corpo especial

b) Carreira de regime especial

Tabela 6 | Execução das Unidades Estimadas de Recursos Humanos

Quanto aos recursos humanos que, no decurso do ano de 2012, desempenharam funções na DRE e, comparando com a situação planeada aquando da elaboração da Estrutura do SIADAP-RAM 1, verificou-se uma redução de 61 trabalhadores, que se deveu, essencialmente, aos seguintes fatores:

- nomeações em cargos dirigentes e mobilidades para outros órgãos ou serviços por parte do pessoal da carreira técnico superior;
- aposentação e mobilidade para outros órgãos ou serviços de trabalhadores das carreiras assistentes técnicos e de assistentes operacionais.

Os ligeiros aumentos em algumas categorias, por sua vez, devem-se à nomeação dos novos cargos previstos na lei orgânica da DRE, no caso dos dirigentes e ao início de funções em regime de mobilidade de um coordenador técnico nesta Direção Regional.

Importa ainda referir que se verificou um decréscimo de profissionais na carreira docente, o que, no entanto, não se refletiu nas unidades estimadas de recursos humanos executadas, na medida em que estes não são abrangidos pelo Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública. Este facto está relacionado com a aplicação do Despacho n.º 23/2012, de 3 de julho, da Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos, publicado no JORAM n.º 121, II Série, de 12 de julho de 2012, que estabeleceu que os docentes especializados com vínculo aos estabelecimentos de educação e ensino da Região passariam a ser da responsabilidade gestonária desses e não da DRE.

No apuramento da pontuação executada registou-se uma taxa de realização de cerca de 97%, o correspondente a um desvio negativo de 146, totalizando 4.614 UERH, mas que não se refletiu na qualidade do serviço prestado.

4.3.1.1 Resultado global da aplicação do SIADAP-RAM 2 e do SIADAP-RAM 3

De acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 1.º do Decreto Legislativo Regional nº 27/2009/M, de 21 de agosto, apresentam-se, seguidamente, os resultados do primeiro ano de aplicação do subsistema de avaliação do desempenho dos dirigentes da administração regional autónoma da Madeira (SIADAP-RAM 2) e dos trabalhadores da administração pública regional (SIADAP-RAM 3).

	DESEMPENHO EXCELENTE	DESEMPENHO RELEVANTE	DESEMPENHO ADEQUADO	DESEMPENHO INADEQUADO
<i>Dirigente</i>	1	11	32	0
<i>Técnico Superior</i>	3	39	91	0
<i>Assistente Técnico</i>	1	54	162	0
<i>Assistente Operacional</i>	1	37	148	0
TOTAIS	6	141	433	0

Tabela 7 | Resultado global da aplicação do SIADAP-RAM 2 e 3

Atendendo à distribuição das menções qualitativas atribuídas aos dirigentes e trabalhadores do mapa de pessoal da DRE, verifica-se que as percentagens máximas de 25% e de 5% previstas, quanto à atribuição de Desempenho *relevante* e reconhecimento de desempenho *excelente*, foram atingidas, mas não ultrapassadas (n.º 5 do artigo 34.º e n.º 1 do artigo 71.º).

Denota-se assim o respeito pelas quotas previstas legalmente, através da harmonização efetuada pelo Conselho Coordenador da Avaliação.

É de destacar, ainda, a ausência de Desempenhos *inadequados*, sinónimo do profissionalismo e empenho demonstrados pelos trabalhadores, que corresponderam aos objetivos e ao perfil de competências exigidos para o exercício das funções a que foram cometidos.

Em termos gerais, o SIADAP foi aplicado a 580 trabalhadores, sendo que não foram avaliados 61 unidades, que, na sua maioria, tinham menos de 6 meses de serviço efetivo (artigo 39.º), estavam em regime de mobilidade ou se encontravam no exercício de outras funções. Para além destes não foram ainda avaliados pelo sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho os trabalhadores que pertencem a carreiras e corpos especiais, uma vez que não se enquadram neste regime de avaliação.

4.3.2 Recursos Financeiros

Para a prossecução das suas atribuições, a DRE utiliza recursos financeiros que têm origem no orçamento da RAM/SRE/DRE. Nessa medida, os recursos financeiros que a DRE pode utilizar são exclusivamente os correspondentes aos valores aprovados, para cada ano, em sede do seu orçamento. Quando indicamos o orçamento da DRE, ou seja, os recursos que a DRE pode utilizar para efetuar despesas, referimo-nos ao orçamento de funcionamento e aos projetos de investimento inscritos no Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional (PIDDAR).

O orçamento de funcionamento corresponde ao conjunto de recursos afetos ao funcionamento da Direção Regional e à sua atividade. Por regra, este é constituído por três partes distintas: uma relativa ao agrupamento das despesas com o pessoal, outra relativa a despesas com aquisição de bens e serviços (por uma questão de simplificação, pouca relevância e por não existirem diferenças significativas, também se incluem neste grupo as despesas relativas a encargos financeiros e transferências correntes) e ainda o grupo das despesas de capital. Por estarmos perante três tipos de despesa com regras e formas de formação significativamente diferentes entre si, estas três fatias do orçamento de funcionamento são tratadas de forma distinta.

Nas despesas com pessoal, parte significativa dos encargos têm carácter permanente, e regem-se por regras fixadas na lei. Estamos perante uma despesa fixa, cuja “margem de manobra” (as ações da gestão anual) é significativamente diminuta.

No ano de 2012, a execução dos recursos financeiros é a apresentada na tabela seguinte:

RECURSOS FINANCEIROS	ESTIMADO	REALIZADO	DESVIO	DESVIO (%)
Orçamento de Funcionamento	23.409.771 €	-18.279.878 €	- 5.129.893 €	-21,91%
Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional (PIDDAR)	362.520 €	-183.580 €	- 178.940 €	-49,36%

Tabela 8 | Execução dos recursos financeiros

No que se refere às despesas com pessoal, é de salientar que a variação acima identificada decorre de vários fatores, como consequência da entrada em vigor da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado (LOE) para o ano de 2012, destacando-se os seguintes aspetos que produziram efeitos imediatos na redução da despesa de 2012, nomeadamente:

- Contenção da Despesa (art.º 20º da LOE) - de acordo com o disposto no art.º 20, durante o ano de 2012, manteve-se em vigor, entre outros, o artigo 19.º - Redução Remuneratória; os n.ºs 1 a 7 e 11 a 16 do art.º 24.º - Proibição de Valorizações Remuneratórias.
- Suspensão dos pagamentos de subsídios de férias e de natal (art.º 21.º da LOE) - ficaram suspensos os pagamentos dos subsídios de férias e de Natal e todas as prestações correspondentes aos 13.º e/ou 14.º meses, de acordo com o artigo 21.º da LOE, aplicáveis aos trabalhadores referidos no n.º 9 do art.º 19.º da Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro, cuja remuneração base seja superior a 1.100€, ou seja, o corte integral dos dois subsídios efetivou-se a partir dos 1.100€.

Considerando o disposto no n.º 2 do art.º 21.º, as pessoas cuja remuneração base mensal seja igual ou superior a 600 euros e não exceda o valor de 1.100€, ficaram sujeitas a uma redução nos referidos subsídios.

- Pagamento do trabalho extraordinário e direito ao descanso compensatório (art.º 32.º e 33.º da LOE) - o acréscimo ao valor da retribuição horária referente ao pagamento de trabalho extraordinário, prestado em dia normal de trabalho, foi reduzido em 50%, passando a ser realizado nos seguintes termos: 25% da remuneração na 1.ª hora e 37,5% da remuneração nas horas ou frações subsequentes. O trabalho extraordinário prestado em dia de descanso semanal, obrigatório ou complementar, e em dia feriado foi também reduzido em 50%, passando a conferir o direito a apenas um acréscimo de 50% da remuneração por cada hora de trabalho efetuado.
- Subsídio por morte e/ou reembolso das despesas de funeral (art.º 53.º da LOE) - os artigos 7.º e 14.º do Decreto-Lei n.º 223/95, de 8 de setembro, subsídio por morte e reembolso das despesas de funeral,

respetivamente, passaram a ter nova redação, com efeitos a partir do dia 1 de janeiro de 2012. Assim, o subsídio de morte passou a ter como limite máximo seis vezes o indexante dos apoios sociais.

Com a aplicação das alterações ao estatuto de pessoal docente à RAM, a DRE também deixou de abonar a gratificação de especialização aos docentes especializados em educação especial, com efeitos a partir de 1 de setembro de 2012.

Nesta conformidade, a variação do orçamento decorreu das imposições legais imperativas acima descritas. Para esta variação contribuiu ainda a aplicação do Despacho n.º 23/2012, de 3 de julho, no qual se define que as remunerações de docentes passam a ser da responsabilidade das escolas básicas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário e no caso de educadores de infância e docentes do 1.º ciclo de ensino básico da Delegação Escolar do respetivo concelho. Os docentes especializados em educação especial com vínculo aos estabelecimentos de educação e às escolas do 1.º ciclo, com ou sem unidades de educação pré-escolar, passam a ser também da competência das delegações escolares dos respetivos concelhos. Ora, estas despesas constantes no orçamento da DRE/DREER de 2012 passaram a estar inscritas no orçamento dessas outras entidades.

Por contraponto ao grupo das despesas com pessoal, nas despesas com aquisição de bens e serviços, apesar de não existir tanta rigidez nos consumos, assistiu-se, igualmente, a grandes desvios relativamente à despesa estimada. Os desvios devem-se às alterações orgânicas entre organismos da SRE. Toda a reorganização também afetou de algum modo o funcionamento dos serviços da DRE, refletindo uma aparente redução da atividade e, conseqüentemente, da despesa registada.

Relativamente ao PIDDAR, estas alterações orgânicas foram acompanhadas com a saída de diversos responsáveis de alguns dos projetos de investimento, o que implicou a redefinição, o abrandamento e, em alguns casos, a interrupção da execução desses mesmos projetos. Por outro lado, as alterações orgânicas e mudança de responsáveis representaram um período de redefinição de objetivos e de estratégias, que tiveram como consequência o abrandamento da execução das políticas de investimento inicialmente planeadas para 2012.

V. RELATÓRIO SINTÉTICO

(artigo 27.º, n.º 1, alínea b) do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto)

A DRE, serviço central da administração direta da Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos, promove, desenvolve e operacionaliza as políticas educativas de Região Autónoma da Madeira de âmbito pedagógico e didático relativas à educação pré-escolar, aos ensinos básico e secundário e à educação extraescolar, numa perspetiva inclusiva, propiciadora do desenvolvimento formativo, pessoal, social e profissional, bem como superintende na organização dos exames.

Norteadas por quatro Objetivos Estratégicos, definidos superiormente: promover políticas educativas inclusivas que contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens, para o combate ao insucesso e para a prevenção do abandono escolar precoce; fomentar a corresponsabilização da comunidade na inclusão social de crianças, jovens e adultos; desenvolver redes integradas de apoio conducentes à otimização dos serviços prestados e assegurar uma gestão rigorosa e transparente dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais, em 2012, esta Direção Regional prosseguiu as suas atribuições, tendo por referência o desiderato de atingir patamares mais elevados na qualidade dos serviços que presta à comunidade.

Assim, desdobraram-se os objetivos estratégicos em 5 objetivos operacionais, que foram transpostos para a Estrutura do SIADAP-RAM 1, sendo que 1 é de *eficácia*, 2 de *eficiência* e 2 de *qualidade*.

Compulsando e analisando as tabelas 1 a 5, que antecedem, verifica-se com facilidade que as metas fixadas para aqueles 5 objetivos corresponderam a resultados efetivos em 2012 que se traduzem num grau de concretização classificado de “superado”.

Num olhar mais atento aos indicadores de desempenho conclui-se o seguinte:

» No objetivo de *eficácia*...

1. Fomentar estudos, projetos e boas práticas nas áreas da educação e da reabilitação, elegeu-se uma taxa de implementação de 85% a 95% dos projetos previstos e uma taxa de escolas envolvidas entre 55% a 70% e concretizaram-se, efetivamente, 92,86% dos projetos e envolveram-se 80,49% das escolas previstas.

» *Nos objetivos de eficiência...*

2. Promover o trabalho em rede, elegeram-se a realização de 120 a 150 protocolos de cooperação, e foram concretizados 202 com diferentes parceiros, públicos e privados.
3. Contribuir para uma gestão sustentada do orçamento através do reforço dos instrumentos de gestão e de avaliação dos recursos humanos, financeiros e materiais, elegeram-se a elaboração de 2 a 4 relatórios de auditoria e realizaram-se 10 relatórios desta natureza. Quanto aos projetos candidatados a cofinanciamento comunitário, previu-se a elaboração de 6 a 8 candidaturas, efetivando-se 11.

» *Nos objetivos de qualidade...*

4. Garantir a coordenação técnico-pedagógica e a monitorização das medidas de política educativa em vigor, elegeram-se a realização de 40 a 60 ações de acompanhamento e operacionalizaram-se 69.
5. Desenvolver as competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE, elegeram-se uma taxa de formação em áreas prioritárias entre 50% a 70% das horas de formação dinamizadas, tendo-se executado 77% em áreas preponderantes.

Para uma leitura mais detalhada dos indicadores de gestão da DRE, remete-se para as tabelas apresentadas entre as páginas 30 e 33.

Esta Direção Regional caracteriza-se por um conjunto de imparidades e singularidades de estrutura funcional que permitem de forma inovadora e diferenciada oferecer serviços sem paralelo no plano regional, nacional e internacional. Destacamos os seguintes:

- (i) serviços de apoio técnico especializado e pedagógico ao nível da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário;
- (ii) serviços orientadores e potenciadores da transição das crianças, jovens e adultos com deficiência ou incapacidade e/ou outras necessidades especiais, desde a intervenção precoce, educação, ensino, pré-profissionalização, formação e reabilitação, permitindo por processos integrados e inclusivos a obtenção da desejada educação e inclusão sociofamiliar e profissional dos utentes;
- (iii) serviços que proporcionam ações integradas de educação artística ao nível da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário;

(iv) serviços que asseguram de forma transversal a expressão e educação física e motora e o desporto escolar em todos os níveis de ensino.

Porque assim a comparação com outros serviços idênticos que possam constituir padrão de comparação revela-se impossível ou inexecutável.

Todavia, cumpre dizer que a DRE disponibiliza no seu sítio oficial na internet e através da publicação da revista *Diversidades*, da *Magazine Eletrónica de Educação e Artes*, da newsletter *O Mensageiro do Recorrente* e do *ebook Memórias com História* - a exemplo do que sucede com algumas instituições nacionais parcelarmente congêneres - dados e elementos que podem interessar a outras entidades nacionais que prosseguem alguma das atribuições desta Direção Regional e concerta com algumas delas entendimentos e parcerias.

Assim, no que concerne à alínea e) do n.º 2 do artigo 14.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, a DRE não dispõe de padrão de comparação que permita comparar o seu desempenho com serviços idênticos, no plano nacional e internacional.

» **PROPOSTA:**

Tendo por base as metas fixadas e os resultados obtidos, ao abrigo do previsto no n.º 1 do artigo 17.º do diploma acima identificado, propõe-se que a menção qualitativa a atribuir à DRE corresponda a *Desempenho Bom*.

Funchal e DRE, 15 de abril de 2013

O Diretor Regional,



D.R.E.
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

VI. SÍNTESE DA EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS POR PERSPETIVA

		» MATRIZ		
		OBJETIVOS OPERACIONAIS	INICIATIVAS	
	CÓD.	DESIGNAÇÃO	CÓD.	DESIGNAÇÃO
PERSPETIVA CLIENTES	1	<i>Garantir a coordenação técnico-pedagógica e a monitorização das medidas de política educativa em vigor</i>	1.1	Assegurar e acompanhar a organização e o funcionamento do apoio técnico-pedagógico
			1.2	Elaborar e disponibilizar produtos de apoio e adaptações tecnológicas
	2	<i>Fomentar estudos, projetos e boas práticas nas áreas da educação e da reabilitação</i>	2.1	Desenvolver projetos de investigação promotores da cidadania e do sucesso educativo
			2.2	Promover a educação e a reabilitação através da arte e do desporto
PERSPETIVA PROCESSOS	3	<i>Promover o trabalho em rede</i>	2.3	Desenvolver uma estratégia integrada de comunicação, imagem e inovação
			2.4	Promover a Semana Regional da Pessoa com Necessidades Especiais
PERSPETIVA DES. ORGAN.	4	<i>Desenvolver as competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE</i>	3.1	Promover alianças estratégicas e de cooperação
			3.2	Garantir um Sistema de Gestão da Qualidade
PERSPETIVA FINANCEIRA	5	<i>Contribuir para uma gestão sustentada do orçamento através do reforço dos instrumentos de gestão e de avaliação dos recursos humanos, financeiros e materiais</i>	3.3	Gerir ambientes de aprendizagem digital /comunidades de aprendizagem
			4.1	Promover a formação contínua de pessoal docente e não docente
			5.1	Otimizar a utilização dos recursos financeiros, através da coordenação, acompanhamento e avaliação da sua aplicação
			5.2	Divulgar informação de índole financeira

Quadro 2 | Matriz de objetivos operacionais e iniciativas

CÓDIGO: OBJETIVO OPERACIONAL:

1

Garantir a coordenação técnico-pedagógica e a monitorização das medidas de política educativa em vigor.

	METAS:	SUPERAÇÃO:	RESULTADOS:	DESVIOS:	DESVIOS (%):
INDICADORES:					
1. N.º de ações de acompanhamento	40-50	> 60	69	9	15,00%
2. Tempo médio de resposta às solicitações	5-7 dias úteis	3 dias úteis	4	-	-
3. Taxa de serviços abrangidos pelas ações de apoio técnico	70%-80%	90%	82,87%	-	-
4. Taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada	60%-70%	80%	92,34%	12,34%	15,43%
5. N.º de ações de supervisão pedagógica no PE / 1.º ciclo nas áreas artísticas	340-400	460	581	121	26,30%
6. N.º de crianças/alunos abrangidos nas áreas artísticas no pré-escolar e 1.º CEB	15.210-16.900	16.950	16.196	-	-
7. N.º de alunos abrangidos pelas atividades extraescolares	1.095-1.215	1.315	1.105	-	-
8. N.º de ações de divulgação no âmbito do Gabinete de Informação dirigido à Pessoa com Deficiência ou Sobredotação	1-2	3	1	-	-
9. Taxa de sucesso das experiências pré-profissionais	65%-70%	75%	64,60%	-	-
10. Tempo médio de resposta às solicitações para avaliação	38-40 dias	35 dias	37,14	-	-
11. Taxa de cumprimento das competências definidas no PIC	45%-50%	55%	52,00%	-	-
12. Taxa de cumprimento das competências definidas no PV	40%-50%	60%	46,00%	-	-
13. Taxa de cumprimento das competências definidas no PIFE	85%-90%	95%	88,00%	-	-
14. Taxa de certificação profissional de pessoas com NE	55%-60%	65%	63,60%	-	-
15. N.º de ações de follow-up aos trabalhadores com NE integrados no mercado de trabalho	9-10	11	22	11	100,00%
16. Taxa de empregabilidade de pessoas com NE	10%-15%	20%	31,70%	11,70%	58,50%
17. Grau de satisfação dos participantes	65%-75%	85%	70,38%	-	-
18. Taxa de ações de sensibilização / divulgação sobre produtos de apoio e produção de conteúdos	70%-80%	90%	95,00%	5,00%	5,56%
19. Taxa de produção de conteúdos adaptados	70%-80%	90%	98,00%	8,00%	8,89%

INICIATIVAS:	CALENDARIZAÇÃO:	
	PREVISTA	REAL
1.1 Assegurar e acompanhar a organização e o funcionamento do apoio técnico-pedagógico	Anual	Anual
1.2 Elaborar e disponibilizar produtos de apoio e adaptações tecnológicas	Anual	Anual

INTERVENIENTES:	SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S):	
UNIDADE(S) ORGÂNICA(S): - DSATE - DSDE - DSEAM - DSEPEEBES - DSIFIE - DSIPEE - DSRPPPD	- CAO's - CAP's - CIE - DAAT - DADS - DAEA - DAP - DAPOEV - DAR - DEA - DEPEPCEB	- DIM - DSTCEBES - NAMA - NAS - NECD - NIA - NLRA - NPEPCEB - NSTCEBS - STADP - STAO - STEDIM - STFP

RECURSOS MATERIAIS:	PARCERIAS:	
- Brinquedos adaptados - Equipamento de áudio - Equipamento de videoconferência - Equipamento informático - Equipamentos de higiene e segurança - Ferramentas - Fotocopiadoras - Impressoras Braille e relevo - Instrumentos musicais - Máquinas de escrever Braille - Material audiovisual - Material de avaliação e intervenção técnica especializada e pedagógica - Material de desgaste - Material de escritório - Material desportivo - Material e jogos didáticos adaptados - Material escolar adaptado - Mobiliário - Papel Braille, papel Zy-fuse, papel vegetal, fita dymo e cortiça - Produtos de apoio (leitura, escrita, comunicação alternativa e	- AAGCEA - AAPNEM - AHM - Anditec, Tecnologias de Reabilitação - APCM - Associações comunitárias - Autarquias - Biblioteca Sonora da Biblioteca Pública Municipal do Porto - BPR - Casas do Povo - CDC DR. Óscar de Brito - Centro de Recursos de Educação Especial da DGE-MEC - Centro Ortopédico do Funchal - CNO's - Conservatório Escola das Artes Eng. Luíz Peter Clode - Delegações escolares - Dorilimpa, Sociedade Industrial de Limpeza, Lda. - DRI - DRPRI	- DRQP - DRRHAE - Electrosertec, Tecnologia Acessível - Estabelecimentos de educação e ensino públicos e privados da RAM - Fundação PT - GGF - Grupo Dorisol Hotels - GS - IEM, IP-RAM - Instituto Politécnico da Guarda - IRE - ISSM, IP-RAM - MEC - RRCCI do Hospital Dr. João de Almada - Santas Casas da Misericórdia - Serviço Educativo do Museu da Baleia da Madeira - SESARAM, EPE - Sociedade Imobiliária de Empreendimentos Turísticos -

aumentativa, posicionamento,
 locomoção, autonomia pessoal,
 alimentação e TIC)
 - Produtos de limpeza e higienização
 - Software (educativo, adaptado, de
 produção de conteúdos e multimédia)
 - Viaturas

Savoi, SA
 - Tecido empresarial da RAM
 - UMA

» AVALIAÇÃO DO OBJETIVO:

Convictos de que o objetivo *garantir a coordenação técnico-pedagógica e a monitorização das medidas de política educativa em vigor* constitui a base da missão da DRE, pretendeu-se assegurar e acompanhar a organização e o funcionamento do apoio técnico-pedagógico nos estabelecimentos de educação pré-escolar, no ensino básico e secundário e nos estabelecimentos de educação especial, nomeadamente no que se refere às áreas curriculares, de enriquecimento do currículo, instrumentos de ensino e avaliação. Neste âmbito, foram concretizadas medidas que ajustam os currículos às necessidades de uma educação e ensino cada vez mais exigentes e inclusivos, bem como valorizaram-se as componentes regionais do currículo no quadro do Sistema Educativo, tendo em vista a melhoria dos resultados escolares dos alunos.

Através da implementação de várias ações, da sua sistematização, avaliação e registo das práticas dos diferentes profissionais, sempre na ótica da melhoria contínua, do rigor, da reflexão e de tomadas de decisão orientadas para um elevado padrão de qualidade nas respostas aos utentes e suas famílias, procedemos à análise dos indicadores definidos no plano de atividades de 2012.

Quanto ao tempo médio de resposta às solicitações, aprez registar que as respostas às 1.241 solicitações remetidas à Direção de Serviços de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário (ofícios, requerimentos, pedidos de parecer, etc.) foram efetuadas num prazo inferior a 5 dias, com um tempo médio de resposta de 4 dias, o que permitiu cumprir a meta estabelecida.

Já no que diz respeito às atribuições dos serviços de apoios técnicos e especializados, durante o ano, as atividades dos profissionais das diversas áreas técnicas (psicologia, área social, psicomotricidade e diagnóstico e terapêutica - fisioterapia, terapia da fala, terapia ocupacional, dietética e audiologia), abrangeram o acompanhamento de crianças, jovens e adultos com NE em todos os serviços da DRE, em particular nos serviços de educação especial, embora nem todos usufruam de todas as áreas de apoio técnico. Tal deve-se ao facto de algumas áreas não serem prioritárias para um determinado serviço, ou noutros casos porque o número de técnicos não permite uma abrangência dos serviços que manifestam a necessidade. Relativamente à taxa de serviços abrangidos pelas ações de apoio técnico especializado, a meta foi atingida com um valor médio de 83%. Interessa referir que as áreas da psicologia e da audiologia ao se situarem nos 100% de

cobertura aos serviços, reflete-se no resultado final ao incrementar a média. Na verdade, estas áreas conseguem abranger todos os serviços dos quais recebem solicitações (estabelecimentos de educação pré-escolar e estabelecimentos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário e instituições de educação especial). No entanto, tal não significa que a taxa de resposta a essas solicitações seja de 100%, verificando-se que em alguns estabelecimentos essa taxa ronda os 86%.

Quanto às restantes áreas, verifica-se uma forte necessidade de técnicos para cobrir um conjunto de serviços, muito particularmente ao nível de algumas áreas de diagnóstico e terapêutica - nomeadamente a terapia ocupacional e a terapia da fala, ambas com uma taxa de serviços abrangidos de 42,86%; a fisioterapia, com 56,52% e a dietética, com 65,38% -, da área social e da psicomotricidade (73,91%, e 78,57%, respetivamente). Estas taxas devem-se à escassez de recursos para cobrir todos os concelhos da Região e, em cada concelho, os vários âmbitos de intervenção, nomeadamente o apoio psicopedagógico e as atividades ocupacionais. Relativamente ao conjunto das áreas técnicas, com exceção da audiologia e da psicologia, considera-se que a previsão da meta foi um pouco ambiciosa. Para esta previsão considerou-se também como hipótese o recurso a estágios profissionais para tentar cobrir alguns serviços, contudo, atendendo à conjuntura atual, estes também estão mais limitados. Por outro lado, mesmo a atual cobertura de serviços nas várias áreas não está a refletir totalmente as reais necessidades. Convém também refletir sobre a atribuição, em alguns casos, de 2 ou mais serviços ao mesmo técnico, solução esta que apesar de facultar uma resposta às situações prioritárias, dificulta a ação dos técnicos, atendendo quer à sua deslocação, com os encargos que daí advêm para o próprio trabalhador, quer à menor capacidade de participação nas equipas onde intervém, pela conseqüente redução da capacidade para uma participação efetiva na dinâmica de cada um dos serviços. Alguns dos técnicos dividem a sua ação por 2, 3 ou mesmo 4 serviços, o que leva muitas vezes as equipas a limitarem os seus pedidos ao mínimo, não se refletindo desse modo as reais necessidades dos serviços.

Ainda neste âmbito, importa proceder a uma análise individual pormenorizada das diferentes áreas. Assim sendo, no que respeita à área social, consideraram-se cobertos os serviços que têm na direção/coordenação técnicos desta área, contudo, a capacidade de resposta do ponto de vista de intervenção destes técnicos é extremamente reduzida, por motivos evidentes que se prendem com a coordenação dos serviços, pelo que, se estes serviços forem considerados totalmente a descoberto, esta taxa refletirá ainda mais a falta de recursos nesta área. Destaque-se ainda a falta de psicomotricistas e de terapeutas da fala nos CAP e de serviço social e terapeutas ocupacionais nos CAP e CAO e apoio à deficiência profunda. Nos últimos três meses do ano foram destacados para a coordenação de dois CAO, dois psicomotricistas, que tentaram cobrir as necessidades de intervenção nos CAP dos concelhos da Calheta, Ponta do Sol e Ribeira Brava, mas este acompanhamento é de difícil conciliação com a atividade de coordenação, o que também se refletirá nas necessidades de 2013.

No caso da área de Dietética, para a taxa de resposta obtida contribuiu a escassez de recursos e ainda o facto

de uma das dietistas estar durante uma parte do ano a usufruir de licença de maternidade.

Quanto à taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada, a meta prevista foi superada em 15,43%, alcançando-se um valor médio de 92,34%. Importa salientar que para o cálculo desta taxa apenas foram considerados os serviços nos quais existem técnicos das diferentes áreas e considera-se apenas as crianças, jovens e adultos a acompanhar, já avaliados pelo técnico da área, não se refletindo aqui eventuais listas de espera para avaliação. A taxa de resposta às necessidades de intervenção por área técnica é a apresentada na tabela seguinte:

ÁREA TÉCNICA	TAXA DE RESPOSTA	LISTA DE ESPERA
Psicologia	86,00%	14,00%
Psicomotricidade	96,60%	3,40%
Terapia da fala	83,10%	16,90%
Fisioterapia	84,20%	15,80%
Terapia Ocupacional	98,70%	1,30%
Serviço Social	100%	-
Dietética	90,10%	9,90%
Audiologia	100%	-

Tabela 9 | Taxa de resposta às necessidades de intervenção por área técnica

Pela análise da tabela anterior é possível constatar que não se verificaram diferenças muito significativas entre as áreas, sendo que as áreas com menor taxa de resposta às necessidades são a terapia da fala e a fisioterapia, ambas abaixo dos 85%, sendo que as restantes apresentam valores superiores a este. De referir que, pela sua especificidade, quer as áreas de intervenção social, quer a área de audiolgia se situaram nos 100%, atendendo a que estas intervenções podem variar no tempo de resposta. Ainda assim, existe sempre uma tentativa de responder a todos os pedidos, já que estas respostas também são de menor durabilidade, ou seja, enquanto a intervenção das restantes áreas se prolonga, em média, pelo ano letivo ou mesmo por vários anos, nos casos anteriormente referidos os acompanhamentos são habitualmente mais curtos, o que permite a cobertura de todos os casos. Em termos gerais, tem-se verificado uma tentativa de resposta a quase todas as situações com necessidade de intervenção nas várias áreas, contudo, importa também referir que a superação desta taxa, além de refletir um elevado esforço por parte dos profissionais, evidencia ainda a entrada de 13 estágios profissionais: 5 na área da terapia da fala, 4 em serviço social, 3 em psicologia e 1 na área da psicomotricidade, que colmataram, provisoriamente, algumas necessidades no que respeita aos concelhos de Santa Cruz e do Funchal. É de salientar que neste momento, apenas estão em exercício de funções 4 destes profissionais, tendo os restantes cessado funções no decurso de 2012.

Convém ainda equacionar o facto de, na maioria das áreas, se verificar uma tentativa de resposta às

necessidades de acompanhamento, contudo, para ser possível uma maior cobertura de necessidades, muitas vezes é reduzida a frequência da intervenção considerada necessária para a melhor evolução da criança ou jovem, o que tem reflexos, quer nos resultados, quer na própria motivação dos técnicos.

Relativamente à educação artística e multimédia que, coordena, orienta e avalia programas, projetos e atividades nesse âmbito ao nível da educação pré-escolar e do ensino básico e ensino secundário, em colaboração com os vários serviços da DRE, no que concerne ao n.º de ações de supervisão pedagógica no PE/1.º ciclo nas áreas artísticas, estavam previstas realizar entre 400-460 ações, tendo-se realizado, efetivamente, 581, o que corresponde a um desvio positivo de 26,30%. Esta superação deveu-se à necessidade que se aferiu de incidir a ação de supervisão e acompanhamento dos coordenadores concelhios numa perspetiva mais consistente e sistemática. Por outro lado, a contabilização das ações de supervisão e acompanhamento pedagógico passou a incluir também os ensaios supervisionados, uma vez que implica e resulta do trabalho dos/e com alunos, sendo dadas sugestões pedagógicas de melhoria/adaptação das performances.

Quanto ao n.º de crianças/alunos abrangidos quer nas áreas artísticas (expressões musical e dramática e modalidades artísticas - dança; canto coral; instrumental; cordofones tradicionais madeirenses e expressão dramática) no PE/1.º CEB, quer nas atividades extraescolares atingiu-se as metas previstas com um valor de 16.196 e de 1.105, respetivamente. Em relação às atividades extraescolares, é de realçar que a procura é sempre superior à capacidade de oferta.

No que concerne ao Gabinete de Informação dirigido à Pessoa com Deficiência ou Sobredotação, foi efetuada apenas uma das duas ações previstas, designadamente, a elaboração de um folheto para divulgação da ação do mesmo. Paralelamente, iniciaram-se outras ações, embora não tenham sido concluídas no ano de 2012, tais como a divulgação através da página web da DRE e a reimplantação do GIDPDS no balcão da Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos, na loja do Cidadão. Neste último caso, já foi disponibilizada informação à SRE para esse efeito, mas não há ainda indicação sobre a data de início da atividade. Também neste sentido foi efetuada uma revisão exaustiva da base de dados de apoio ao GIDPDS, que contou com o apoio jurídico.

No que diz respeito às experiências pré-profissionais, que surgem no âmbito do Plano Individual de Transição, como um projeto educativo diferenciado, que possibilita aos alunos o primeiro contacto com o mundo de trabalho, a taxa de sucesso destas experiências situou-se nos 65%, aproximadamente, ou seja, dentro da meta estabelecida. Esta taxa revela, no entanto, algumas fragilidades, nomeadamente o trabalho prévio à colocação dos jovens no exterior e a fraca capacidade de resposta dos técnicos para um acompanhamento mais efetivo dos mesmos, bem como a preparação dos tutores (nas entidades públicas ou privadas) para receberem jovens com necessidades especiais. Face ao exposto, estão já previstas para o ano de 2013 algumas ações que visam melhorar a resposta no âmbito das EPP.

Em relação ao tempo médio de resposta às solicitações para avaliação (inclui referências e outras avaliações) foram considerados os pedidos para avaliação técnica (psicologia, área social, psicomotricidade, diagnóstico e terapêutica e ajudas técnicas/produtos de apoio), bem como para a admissão para as áreas de formação profissional, atividades ocupacionais e apoio à deficiência profunda. Este indicador foi atingido, uma vez que se conseguiu responder, em média, num prazo de cerca de 37 dias. Não obstante, constatou-se uma grande heterogeneidade de valores, com variação dos tempos médios de resposta, dependendo das áreas técnicas e do volume de solicitações feitas a cada profissional, conforme é demonstrado na tabela seguinte:

ÁREA TÉCNICA	TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA
Psicologia	43,5
Psicomotricidade	30,5
Terapia da fala	33,85
Fisioterapia	11,8
Terapia ocupacional	31,25
Serviço social	14,5
Dietética	193,3
Audiologia	7
Acessibilidade/ajudas técnicas	30
Atividade ocupacionais	20
Formação profissional	18
Apoio à deficiência profunda	12

Tabela 10 | Tempo médio de resposta às solicitações para avaliação por área técnica

Estes resultados evidenciam um conjunto de situações que importa equacionar:

1. As especificidades das áreas: por exemplo na área da audiolgia, apesar do elevado volume de avaliações, a intervenção é reduzida, o que permite uma resposta mais célere às solicitações para avaliações. Para 2013 é de equacionar a análise do indicador tempo de resposta conjuntamente com as restantes áreas.
2. O número de avaliações na área da fisioterapia difere das restantes áreas, pela sua elevada especificidade, o que também se reflete na celeridade de resposta. Salienta-se, contudo, que ao nível da intervenção o mesmo não se verifica, atendendo ao facto dos casos em acompanhamento apresentarem, habitualmente, alguma gravidade, o que exige uma intervenção sistemática e prolongada no tempo.
3. A área da dietética ficou reduzida a um elemento devido à licença de maternidade de uma das dietistas, o que diminuiu fortemente a capacidade de resposta às solicitações para avaliação. De considerar que esta área também tem à sua responsabilidade a área das cozinhas da DRE, no que respeita à higiene e segurança alimentar, a elaboração de ementas semanais incluindo as dietas especiais e o acompanhamento de alguns

utentes.

Em síntese, perante a celeridade de resposta das várias áreas, podemos verificar que esta taxa permite, por um lado, cumprir com o prazo legal de 60 dias para as referenciações e de 40 para as reavaliações e, por outro, reflete um esforço significativo dos técnicos, no sentido de fornecer uma resposta célere, considerando o volume de trabalho no que respeita aos casos em acompanhamento, entre outros projetos e programas, em desenvolvimento nos vários serviços.

Quanto à taxa de cumprimento das competências definidas no PIC houve uma certa oscilação em termos da sua aquisição quer por parte dos utentes das atividades ocupacionais (72%) quer pelos utentes com deficiência profunda (32%). Dadas as características de alguns dos utentes foi necessário redefinir, diminuir e simplificar as competências definidas quer no PIC, quer no PV (programa desenvolvido com os utentes do núcleo de lares e residências apoiadas), o que permitiu alcançar a meta em 52% e 46%, respetivamente.

Relativamente à formação profissional de pessoas com necessidades especiais, a DRE promoveu 8 cursos de formação, com uma carga horária semanal de 30 horas e um cômputo total de 1.248 horas cada um. Os cursos de formação dinamizados envolveram 133 formandos, distribuídos pelas seguintes áreas de formação:

DESIGNAÇÃO DO CURSO	N.º DE FORMANDOS
Agricultura/Jardinagem	19
Auxiliar de cozinha	44
Auxiliar de limpeza	28
Auxiliar administrativo	7
Carpintaria	5
Caixilharia de alumínio	2
Reparação de automóveis	23
Eletricidade/eletrónica	3
Ajudante de Infância	2
TOTAL	133

Tabela 11 | Número de formandos por curso de formação profissional

Através da análise da tabela anterior, podemos verificar que as áreas de formação mais procuradas foram, essencialmente, aquelas que oferecem mais saídas profissionais, nomeadamente auxiliar de cozinha, auxiliar de limpeza, reparação de automóveis e agricultura/jardinagem.

Ao longo do ano transato, verificaram-se 8 desistências, 5 suspensões, 1 encaminhamento para um Centro de Atividades Ocupacionais, bem como o falecimento de 1 formando. Verificaram-se ainda 4 mudanças de curso por parte dos formandos.

Do total de formandos inscritos em 2012, a grande maioria (86,70%) fez formação em contexto de trabalho,

nas empresas, e apenas uma minoria (13,30%) na instituição. Quanto à taxa de cumprimento das competências definidas no PIFE conseguiu-se atingir a meta estipulada, alcançando 88%.

A taxa de certificação profissional no ano de 2012 foi de 63,60%, ou seja, conseguiu-se atingir a meta prevista, o que correspondeu a 31 formandos finalistas.

Relativamente à taxa de empregabilidade dos jovens recém-formados, e considerando todos os ex-formandos que conseguiram alcançar uma atividade remunerada, independentemente do vínculo que possuíam, foram integrados no mercado de trabalho 31,70% dos formandos, cerca de 12% a mais do que estava previsto. Atendendo à elevada taxa de desemprego que se verifica atualmente na Região, este valor é extremamente positivo e revela a importância do trabalho desenvolvido nesta área. Neste âmbito, foram ainda realizadas 22 ações de *follow-up* (mais 11 do que as previstas), o que demonstra um grande esforço em manter o contacto com as empresas e com os jovens formados que se encontram inseridos no mundo do trabalho.

No sentido de melhorar a prestação do serviço no próximo ano, a DRE pretende, por um lado, redefinir a construção do PIFE, tendo em conta as componentes da estrutura dos cursos de formação profissional e as características dos jovens formandos e, por outro, reestruturar os cursos de formação, no intuito de promover a dupla certificação e motivar à conclusão do curso, incrementando assim, a percentagem dos formandos que terminam com sucesso a formação profissional.

No que concerne às necessidades de acompanhamento na área de acessibilidades e ajudas técnicas, a DRE acompanhou 342 alunos ou outros utentes com necessidades especiais e foram implementadas, em 2012, 6.780 medidas (ajudas técnicas, adaptações de contexto e/ou conteúdos acessíveis). Ao longo do ano, foram ainda avaliados, pela primeira vez, 112 alunos/utentes por solicitação dos respetivos encarregados de educação, docentes especializados, diretores de turma, serviços de saúde, IPSS, estabelecimentos de educação e ensino públicos ou privados, escolas profissionais, CNO Inclusivo, formação profissional de pessoas com deficiência ou centros de atividades ocupacionais.

No âmbito da avaliação, acompanhamento e intervenção na área da acessibilidade e ajudas técnicas foram realizadas 308 saídas para estabelecimentos de educação e ensino, serviços técnicos, centros de atividades ocupacionais, domicílios, RRCCI João de Almada, Hospital Dr. Nélio Mendonça, CNO-DRQP, APCM, Santa Casa da Misericórdia da Calheta (mais 28% em comparação com 2011).

Relativamente à taxa de ações de sensibilização/divulgação sobre produtos de apoio e produção de conteúdos foram realizadas 11 das 12 ações previstas, o que perfaz uma taxa de execução de 95%, ou seja, um desvio positivo de 5,56%. Estas ações foram realizadas em estabelecimentos de educação e ensino, incluindo as escolas de referência, serviços técnicos de educação e centros de atividades ocupacionais. Apraz registar que, para além das ações de sensibilização, foram realizadas 12 ações de formação teórico-prática, que abrangeram 562 docentes, técnicos de apoio, alunos/utentes, encarregados de educação ou outros familiares. As ações de

formação, validadas para progressão na carreira docente, foram as seguintes: “Acessibilidade, comunicação e tecnologias de apoio” (3 ações), “Software educativo para a construção de conteúdos acessíveis” (2 ações) e “Como intervir na baixa visão” (1 ação). Outras ações de formação dinamizadas: “Iniciação ao software leitor de ecrã Hal 5.3” (1), “Iniciação à informática” (1), “Iniciação à Informática, Internet e correio eletrónico” (1), “Iniciação à Informática, Internet, correio eletrónico e Microsoft Word (3)”.

Para avaliar as expectativas e o grau de satisfação dos docentes e outros técnicos especializados com as atividades desenvolvidas pela DAAT, foi disponibilizado um questionário online a 102 docentes/técnicos. No questionário foi utilizada uma escala de 5 pontos: “muito satisfeito”, “satisfeito”, “neutro”, “insatisfeito” e “muito insatisfeito”, tendo sido abordadas as seguintes áreas: avaliação especializada; acompanhamento na escola; atividades de férias TIC; treino aos alunos; formação aos técnicos e docentes; formação à família; produção de conteúdos digitais; produção de conteúdos Braille; produção de conteúdos negro ampliado; cedência de tecnologias de apoio e ações de sensibilização/divulgação. Relativamente às atividades referenciadas os 32 respondentes indicaram uma taxa de satisfação de 70,38% o que permitiu atingir a meta.

Relativamente à cedência de ajudas técnicas/tecnologias de apoio, é de referir que as maiores dificuldades detetadas estão relacionadas com a cedência de ajudas técnicas para a locomoção (cadeiras de rodas), assim como a reparação das cadeiras de rodas existentes. No entanto, e após a avaliação especializada pela equipa da DAAT, a DRE procura compensar estas dificuldades com a recuperação dos equipamentos existentes ou o encaminhamento para outras entidades, (APD, programa “Associação Salvador” e outras entidades públicas). No que se refere à taxa de produção de conteúdos adaptados, foram elaborados 98% dos conteúdos solicitados, isto é, um desvio positivo de 8% face à meta.

O número total de pedidos de conteúdos em Braille, relevo e outros pedidos de material através do correio eletrónico tem vindo a aumentar, constituindo cerca de 59% do total de pedidos, o que permitiu uma maior rentabilização de recursos e eficácia na resposta e traduziu-se no fornecimento de 10.773 folhas papel impressão Braille Basic; 2 folhas papel impressão Braille ViewPlus; 1.869 folhas papel Braille (transcrição manual); 609 folhas relevos ZyfuseA4; 71 folhas relevos ZyfuseA3; 2751 folhas papel Braille A4; 60 folhas papel Braille A3, 24 cadernos pautados adaptados A4/A5; 14 cadernos quadriculados adaptados A4/A5;

Atendendo aos procedimentos adotados, e comparativamente ao ano de 2011, em 2012 verificou-se, por um lado, uma redução de 49,80% do papel fornecido em conteúdos curriculares em formatos acessíveis e, por outro, um aumento de 22,00% de conteúdos em suporte digital, ao nível dos conteúdos adaptados solicitados pelos docentes especializados de acordo com o programa curricular ou programa educativo do grupo e/ou aluno (o que se traduz em 71 trabalhos realizados em formato .ppt.; .doc; ou recorrendo aos programas *Boardmaker; GRID e Aprender a ver, Jclíc, Adobe Photoshop, Adobe Flash e Adobe Professional*).

CÓDIGO: OBJETIVO OPERACIONAL:

2

Fomentar estudos, projetos e boas práticas nas áreas da educação e da reabilitação.

	METAS:	SUPERAÇÃO:	RESULTADOS:	DESVIOS:	DESVIOS (%):
INDICADORES:					
1. Taxa de execução das ações	60%-75%	80%	85,50%	5,50%	6,87%
2. N.º de ações de disseminação	1	2	1	-	-
3. N.º de ações realizadas	23-25	27	23	-	-
4. Taxa de projetos implementados	85%-90%	95%	92,86%	-	-
5. Taxa de escolas envolvidas	55%-60%	70%	80,49%	20,49%	34,15%
6. Taxa de docentes participantes	50%-60%	70%	123,00%	53,00%	75,71%
7. N.º de propostas de integração de conteúdos regionais no currículo	1	2	2	-	-
8. N.º de grupos artísticos	18-20	22	20	-	-
9. N.º de espetáculos realizados em todos os municípios	214-224	234	221	-	-
10. N.º de espetadores	74.000-75.000	76.000	69.808	-4.192	-5,66%
11. Taxa de instituições escolares participantes - 1.º CEB	78%-80%	82%	86,00%	4,00%	4,88%
12. Taxa de instituições escolares participantes - 2/3.º CEB e SEC	48%-50%	52%	76,00%	24,00%	46,15%
13. N.º de trabalhos recebidos (exposição e concurso)	512-640	700	733	33	4,71%
14. N.º de espetáculos / intervenções de rua	30-34	38	34	-	-
15. N.º de canções pré-seleção	25-30	35	17	-8	-32,00%
16. N.º de autores participantes (letra / música)	15-20	25	21	-	-
17. N.º de atividades ocupacionais de carácter sociocultural e desportivas	45-50	55	179	124	225,45%
18. Grau de satisfação dos participantes, espetadores e/ou visitantes da SRPNE	4-4,3 numa escala de 1 a 5 (80%-86%)	4,5 numa escala de 1 a 5 (90%)	4	-	-
19. N.º de projetos de multimédia	45-50	55	245	190	345,45%
20. N.º de edições produzidas	5-6	7	6	-	-
21. N.º de documentos partilhados online	900-1.000	1.100	894	-6	-0,67%
22. N.º de publicações do Jornal "O Mensageiro do Recorrente"	3	-	3	-	-
23. Data de realização do Encontro Regional do Ensino Recorrente	30 de junho a 15 de julho	15 de junho	16-06-2012	-	-
24. N.º de visitantes do Blogue "Estudante Adulto"	18.000-20.000	22.000	21.880	-	-
25. N.º de edições da revista <i>Diversidades</i>	4	-	3	-1	-25,00%
26. Grau de satisfação com a revista <i>Diversidades</i>	75%-80%	85%	-	-	-

INICIATIVAS:	CALENDARIZAÇÃO:	
	PREVISTA	REAL
2.1 Desenvolver projetos de investigação promotores da cidadania e do sucesso educativo	Anual	Anual
2.2 Promover a educação e a reabilitação através da arte e do desporto	Anual	Anual
2.3 Desenvolver uma estratégia integrada de comunicação, imagem e inovação	Anual	Anual
2.4 Promover a Semana Regional da Pessoa com Necessidades Especiais	3.º e 4.º trimestres	3.º e 4.º trimestres

INTERVENIENTES:	SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S):	
	UNIDADE(S) ORGÂNICA(S): - DSATE - DSDE - DSEAM - DSIPEE - DSRPPPD	- CAO's - CAP's - CIE - DADS - DAEA - DAP - DAPOEV - DAR - DAT - DEA - DEPEPCEB - DGP

RECURSOS MATERIAIS:	PARCERIAS:	
	- Equipamento de multimédia - Equipamento de som e luz - Equipamento informático - Equipamento para áreas ocupacionais - Estúdio de gravação - Instrumentos musicais - Material audiovisual - Material de desgaste - Material de escritório - Mobiliário - Produtos de apoio - Software especializado (<i>PASW Statistics, Nvivo, Adobe Premier, Adobe Photoshop, Quark Express, Macromedia Dreamweaver, Catwin, Pacwin, Finale, etc.</i>) - Viaturas	- AAAIDD - AAGCEA - AAPNEM - ABFRAM - ABM - AHM - ALM - ANP - ASPFAM - APCM - APD - APPDA - Areal Dourado - ARM - ArmazémL - Arpeggio - ASCS - Associação de Escritores da Madeira - Associação Regional de

<p>Educação Artística</p> <ul style="list-style-type: none"> - Associações desportivas e culturais - Associações profissionais - Autarquias - Bibliotecas Municipais - BMF - BNP - Cancela Park Shopping - Casa da Música - Casa do Turista - Casas da cultura - Casas do povo - Cartonada – papelaria técnica - CC John dos Passos - CD “Os Especiais” - CEHA - Centros cívicos - Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família - Centros sociais e paroquiais - Clubes desportivos - Clube Naval do Funchal - CPF - Coordproject - CSSM - CVP - Delegações escolares - Delta Som - Diário de Noticias - Dima, distribuição Madeira, Lda. - Diocese do Funchal - <i>Dolce Vita</i> Funchal - DRAC - DRAPS - Electro e Mobiladora Nóbrega - Estalagem da Ponta do Sol - Farmácia Funchal - Farmácia Madeira - GIIP 	<ul style="list-style-type: none"> - Ilha Peixe - INR - Inter Tours - IVBAM - Juntas de Freguesia - Madeira Wind Birds - Madeira Mais, consultores de seguros e riscos - Madeira Tecnopolo - Madeira Shopping - Montepio Geral - Moviflor - Museus - MZ Bike - Paleta dos Sons - PNM - Porto Bay, Hotels & Resorts - Porto Santo Verde - Printcolor, artes gráficas e publicidade - PSP - RTP Madeira e restantes órgãos de comunicação social - Santa Casa da Misericórdia de Machico - Sítio do Livro - Sociedades de Desenvolvimento - SPT - SRAS - SRT - Tecido empresarial da RAM - Tuna D’Elas - UMA - ZON Madeira - Kartódromo do Faial
---	---

» AVALIAÇÃO DO OBJETIVO:

Tendo como linhas orientadoras o desenvolvimento e a coordenação de projetos de investigação, de formação e de intervenção educacional para a promoção do sucesso escolar, a qualidade do ensino e das aprendizagens e ainda o desenvolvimento de ações junto da comunidade, a DRE promoveu e desenvolveu diversos projetos/iniciativas que constituíram exemplos de boas práticas e que contribuíram para a sensibilização, divulgação e partilha do trabalho efetuado, promovendo o desenvolvimento criativo e global de todos os intervenientes.

Relativamente ao n.º de ações realizadas no âmbito da investigação na área da educação artística, atingiu-se a meta estabelecida com 23 ações, nomeadamente artigos em revistas científicas, comunicações em congressos e mesas redondas, bem como a aplicação de vários inquéritos, com vista a um conhecimento mais factual da realidade envolvente. Entre os projetos que mereceram melhor destaque encontram-se as seis investigações realizadas para os documentários televisivos “Músicos Madeirenses”, o projeto “Viola no Funchal”, a participação em conferências internacionais com comunicações, tais como: "Pontes musicais entre a Madeira e o Brasil", “A Música Popular no Ensino Regrado na Madeira e na Galiza”, “Atividades práticas e reflexões teóricas sobre a música na escola” ou ainda "A Construção da Música Tradicional na Madeira: Uma Breve Digressão Histórica".

Ainda no âmbito da educação artística, participaram 20 grupos artísticos na Temporada Artística, conforme o que tinha sido planeado para o ano 2012. As formações artísticas apresentaram-se em 10 municípios da RAM, não tendo sido contemplado o concelho do Porto Santo, por questões financeiras.

Relativamente ao n.º de espetáculos realizados nos municípios, a meta definida foi cumprida, tendo-se alcançado o valor de 221 espetáculos, o que revela o elevado grau de solicitação que estas formações artísticas têm ao longo do ano. Cada vez mais, estes grupos constituem alternativas para os mais diversos contextos socioculturais, que vão desde o espaço escolar até à sala de concerto.

No que se refere ao n.º de espetadores, a meta prevista não foi alcançada em 5,66%, tendo-se registado 69.808 espetadores. O facto de serem cancelados alguns projetos que se previam realizar, fez com que não se atingisse a meta estabelecida, como por exemplo, o projeto “Voz Celeste” que, estando planificado para realizar-se semanalmente, até dezembro, terminou em junho e tinha uma média de 200 espetadores por semana.

A Semana Regional das Artes, um evento anual que conta já com 32 anos de existência, integrado no Festival do Atlântico (da Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes, através da Direção Regional de Turismo), decorreu entre os dias 11 e 17 de junho, em diversos espaços da baixa funchalense, bem como no

Teatro Municipal Baltazar Dias e no Casino da Madeira. Inicialmente, previa-se a participação de cerca de 80% de instituições escolares do 1.º ciclo do ensino básico e de aproximadamente 50% dos 2.º, 3.º ciclos e secundário. Ambos os valores previstos foram superados, tendo-se registado 86% de instituições participantes do 1.º CEB e 76% dos restantes. Em ambos os casos, a superação em 4,88% e 46,15%, respetivamente, deveu-se, em grande parte, ao apoio de parceiros, em particular, das autarquias que apoiaram a SRA em termos de transportes. Na verdade, nos 2.º, 3.º ciclos e secundário, o valor atingido ultrapassou largamente as expectativas, uma vez que aquelas instituições têm, frequentemente, falta de apoio no transporte para a participação em eventos regionais. Por outro lado, há ainda a referir o trabalho de acompanhamento, incentivo e contacto permanentes do coordenador regional, em exercício, das modalidades artísticas. No entanto, devido à atual conjuntura económica, a meta neste âmbito será revista para 2013, uma vez que a sua execução não depende exclusivamente desta Direção Regional.

Quanto ao n.º de trabalhos recebidos (exposição e concurso), registou-se uma entrada de 733 trabalhos, um desvio positivo de 33 trabalhos, o que representou um resultado bastante relevante. Deduz-se que este número poderá ser um resultado decorrente da ação mais incisiva da equipa da coordenação de expressão plástica, mas também da temática atribuída à exposição, uma vez que os trabalhos recebidos têm oscilado em função do regulamento da exposição e do concurso.

Sendo um dos objetivos a promoção de ações de animação nas áreas artísticas, a meta de espetáculos e intervenções de rua foi atingida com um valor de 34, uma vez que não houve alterações à planificação da Semana Regional das Artes, tanto no que concerne às intervenções por partes das escolas, quanto às intervenções dos grupos da DEA, tendo-se realizado na íntegra o plano inicial.

No passado dia 6 de outubro, realizou-se, no Centro de Congressos da Madeira, o 1.º Festival da Canção Infantojuvenil da Madeira. A organização do Festival contou com a produção da Associação Regional de Educação Artística e com a colaboração da RTP-Madeira, bem como de outras entidades públicas e privadas.

Quanto ao n.º de canções na pré-seleção para a 2.ª edição do referido Festival, a realizar-se em 2013, alcançou-se, apenas, o valor de 17, menos 8 do que o previsto. O curto espaço de tempo que compreendeu a 1.ª edição (outubro de 2012) e a recolha de canções para a 2.ª edição (dezembro do mesmo ano), poderá justificar a fraca adesão dos autores, nesta última. Quanto ao n.º de autores participantes (letra/música), registou-se um valor de 21 autores, cumprindo-se a meta prevista. A pouca adesão dos autores de música e letra, em relação aos anos anteriores, reflete de igual forma, a proximidade dos eventos, 1.ª e 2.ª edição do Festival da Canção Infantojuvenil da Madeira.

Relativamente aos projetos de multimédia, e atendendo a que esta foi uma nova área da DIM, e que não tinha valores de referência de anos anteriores, a meta prevista de 50 foi largamente ultrapassada, atingindo-se os 245 projetos. Ao longo do segundo semestre, o Centro Multimédia realizou diversos serviços de amplificação

sonora externos (38 serviços) e em ambiente interno (46 serviços), bem como serviços de gravação e edição áudio (10 serviços). Relativamente a espetáculos internos da DSEAM, destacam-se a sonorização do espetáculo “Cruzando Percursos”, realizado no Teatro Municipal Baltazar Dias, e a sonorização de todos os espetáculos realizados na placa central, por altura do Natal, inseridos na Temporada Artística. O estúdio de gravações teve, igualmente, uma atividade muito intensa ao longo de 2012. Produziram-se 94 playbacks e teve 882 horas de ocupação com gravação áudio, ou seja, este foi o ano em que o estúdio teve maior utilização, tendo para isso contribuído principalmente as gravações do ESCOLartes, do Festival da Canção Infantojuvenil (gravado pela primeira vez no estúdio da DRE) e as várias edições da DSEAM.

Quanto ao n.º de edições produzidas, foram cumpridas as 6, o que veio aumentar a quantidade de recursos pedagógicos com conteúdos regionais disponíveis aos professores da RAM. Exemplo disso são as seguintes edições: Peças Didáticas para Violoncelo, Hinos Políticos Portugueses: do Liberalismo às Autonomias, Revista Portuguesa de Educação Artística 2, CD-ROM Cordofonias, CD Festival da Canção Infantojuvenil 2012 e CD-ROM Áudio Viola no Funchal.

Dos documentos partilhados online previstos, a meta não foi cumprida em 0,67%, uma vez que foram apenas partilhados 894 novos documentos digitais, o que totaliza, no final de 2012, um conjunto de 3.720 documentos digitais acessíveis na internet. A DRE tem uma biblioteca em rede com o sistema nacional PORBASE e que conta no seu catálogo com mais de 17.000 documentos na área da educação artística. Neste momento, a aposta consiste no alargamento do número de documentos digitais catalogados e disponíveis online. Muitos destes recursos são canções tradicionais (partitura e ficheiros áudios) que são extremamente úteis como ferramenta de apoio às aulas.

No que diz respeito à taxa de docentes participantes em projetos, para além dos professores que constituíam o público-alvo (professores titulares de turma dos 1.º; 2.º e 3.º anos de escolaridade no caso do português e professores titulares de turma de 4.º ano no caso da matemática), os professores de educação especial, de apoio e de estudo que manifestaram também grande interesse em participar nos projetos tiveram essa oportunidade, o que fez atingir um desvio de 53% em relação à meta prevista.

Com o objetivo de favorecer o sucesso dos alunos, criando oportunidades de aprendizagem a partir da sua realidade mais próxima, tornando-a mais significativa, mas ao mesmo tempo construindo e afirmando uma identidade específica, a DRE optou pela introdução de componentes regionais em algumas disciplinas. Assim sendo, após a realização de um estudo acerca das potencialidades que os projetos desta natureza podem acarretar para as aprendizagens dos alunos da RAM, identificaram-se as áreas com maior necessidade de formação científica para professores e procedeu-se à análise dos programas nacionais com introdução dos conteúdos regionais. Neste sentido, foram apresentadas 2 propostas de integração de conteúdos regionais no currículo, no âmbito das ciências naturais (biologia e geologia) e da história da Madeira, cuja programação

prevê a realização de 4 ações de formação na área de história, a serem desenvolvidas no decorrer do ano de 2013.

Em relação à educação e formação de adultos, em 2012, com o objetivo de divulgar os trabalhos e as atividades dinamizadas pelas escolas e instituições no domínio do ensino recorrente, foram publicadas as 3 edições previstas do jornal online “O Mensageiro do Recorrente”. Ainda neste âmbito, realizou-se, a 16 de junho de 2012, no Pavilhão Gimnodesportivo dos Prazeres, concelho da Calheta, a XX edição do Encontro Regional do Ensino Recorrente, que reuniu cerca de 1.400 alunos e professores dos cursos do 1.º ciclo do Ensino Básico Recorrente, oriundos de todos os concelhos da Ilha, com o objetivo de divulgar boas práticas e permitir a troca de experiências entre alunos e docentes que frequentam os cursos em escolas e instituições de solidariedade social. À semelhança de anos anteriores, a DRE quis reconhecer publicamente o esforço dos 99 alunos que concluíram o 4.º ano de escolaridade, entregando-lhes simbolicamente um diploma.

Já o blogue “Adulto Estudante” registou 21.880 visitantes, garantindo assim o acesso à informação sobre as oportunidades de aprendizagem em contexto formal, não formal e informal e a divulgação da oferta educativa e formativa para adultos na RAM, foram garantidos.

No que concerne ao n.º de atividades ocupacionais de carácter sociocultural e desportivas, a meta foi largamente superada (+225,45% do que o previsto), devido ao elevado número de atividades desenvolvidas especialmente pelos Centros de Atividades Ocupacionais concelhios, que apostaram na divulgação do trabalho efetuado pela população com deficiência e/ou outras necessidades especiais e na dinamização cultural e desportiva como forma de promover o desenvolvimento criativo e global dos intervenientes e a modificação de atitudes sociais, numa perspetiva inclusiva face à diferença. Para tal, muito contribuíram várias atividades, tais como: exposições fotográficas, de esculturas e de pintura, mostras de produtos, concursos, programas intergeracionais, desporto competitivo e recreativo, intercâmbios, música, teatro, dança, celebração de datas comemorativas, entre outros.

Já no que se refere ao desporto escolar, devido às dificuldades económicas, não foi possível utilizar viaturas para o transporte de alunos nos Campeonatos Escolares, pelo que, apenas se concretizaram 3 dessas competições (aos sábados) e unicamente com alunos das escolas do Funchal, nas modalidades de andebol, atletismo, badminton, basquetebol, futsal, ginástica, judo, multiatividades desportivas de outdoor, natação, ténis de mesa e voleibol. No mês de maio, foram ainda realizadas as multiatividades desportivas e atletismo jogado, no Parque de Santa Catarina, que contou com a participação de 850 alunos do 4.º ano de escolaridade.

Com o intuito de divulgar estudos, projetos e boas práticas na área da educação e da reabilitação, a DRE lançou 3 novos números da revista *Diversidades*, que tem sido publicada ao longo dos últimos 10 anos. Devido à reestruturação da orgânica do serviço, bem como a algumas alterações no conteúdo funcional e na equipa

de trabalho da revista, não foi possível publicar os 4 números e na data inicialmente previstos, mas apenas 3. Dadas as alterações com a publicação, optou-se por não auscultar os leitores relativamente ao seu grau de satisfação. Registe-se que no ano transato esta publicação passou a ser eletrónica, deixando de ser distribuída em formato de papel e deixou de incidir apenas na temática da educação especial e reabilitação, mas tem como objetivo disponibilizar ao público em geral, conhecimento atual, bem como ações e práticas realizadas no âmbito da Educação.

Esta publicação pretende ainda fomentar o debate científico e profissional, o intercâmbio de ideias, assim como difundir as opiniões de especialistas que proporcionem melhorias ao nível das práticas educativas e formativas. Paralelamente, pretende informar e divulgar estudos e projetos de investigação-ação, desencadeando um espaço de comunicação e de debate de ideias oriundas dos diferentes organismos da sociedade.

Nos números 35, 36 e 37 da revista *Diversidades* foram abordadas as temáticas da Intervenção Precoce, Dificuldades de Aprendizagem e Competências Parentais, cujos números foram intitulados Promessa de um Futuro; Letras Soltas e Vínculos.

Ainda com o intuito de divulgar e disseminar junto dos estabelecimentos de educação e ensino e outros serviços as ajudas técnicas/tecnologias de apoio disponíveis para cedência, assim como, as ações de sensibilização que podem ser realizadas e outras informações na área das TIC adaptadas às necessidades de alunos e outras pessoas com necessidades especiais, foi elaborado o folheto informativo “DAAT”, em substituição da newsletter que tinha sido planeada. Esta alteração deveu-se às limitações surgidas ao nível dos recursos humanos nas áreas da multimédia e da educação visual e tecnológica, permitindo, no entanto, a concretização da meta definida.

Em 2012, a DRE realizou ainda 3 grandes eventos que devido à sua abrangência e impacto global importam destacar: Festa do Desporto Escolar/Jogos Especiais, Semana Regional da Pessoa com Necessidades Especiais e I Encontro Regional de Educação.

A Festa do Desporto Escolar/Jogos Especiais decorreu de 17 a 20 de abril, associada ao tema *Segredos das Ilhas*, e contou com a participação de alunos dos vários níveis de ensino, e de todos os concelhos da Região, bem como, de alunos de várias escolas profissionais e lusodescendentes, num total de 7.598 participantes (1.582 do 1.º ciclo; 5.229 dos 2.º, 3.º ciclos e secundário e 787 da educação especial), de 168 estabelecimentos de ensino e de educação especial e reabilitação. Em 2012, pela primeira vez, os Jogos Especiais foram integrados no Desporto Escolar, permitindo incluir no mesmo contexto educacional e desportivo pessoas com e sem necessidades especiais, visando uma plena inclusão e a igualdade de oportunidades.

Ao longo da semana, os alunos participaram em várias atividades desportivas, recreativas ou competitivas,

tais como andebol, atletismo, badminton, basquetebol, boccia, circuito de habilidades motoras, futebol, futsal, ginástica, goalball, judo, multiatividades desportivas de outdoor, natação, ténis de mesa e voleibol.

À componente desportiva/competitiva aliou-se a vertente artística, cujo ponto alto foi a Cerimónia de Abertura que teve lugar no Estádio dos Barreiros, no dia 17 de abril e que contou com a presença do vice-presidente do Governo Regional. A Sessão de Encerramento, por sua vez, decorreu no dia 20 de abril, na Praça do Município, com a apresentação de alunos da educação especial e de algumas classes de ginástica, seguido da entrega de prémios aos vencedores das modalidades coletivas, nos escalões de Infantis, Iniciados, Juvenis e Juniores/Seniores, nos dois sexos. O resultado final da auscultação da satisfação dos participantes correspondeu a um grau de satisfação de 82,50%, o que equivale a um nível de *bom*.

A Semana Regional da Pessoa com Necessidades Especiais (SRPNE) tem como principal objetivo envolver e sensibilizar todos aqueles que lutam por um futuro melhor para a população com necessidades especiais, assinalando dois importantes marcos nesta causa - Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (3 de dezembro) e Dia Nacional da Pessoa com Deficiência (9 de dezembro). No ano de 2012, esta iniciativa decorreu no período compreendido entre 3 e 11 de dezembro, com o lema *Inclusão: Mais do que um lema, uma realidade!* tendo como madrinha a Dra. Cecília Berta Pereira.

A realização desta Semana Regional contribuiu em termos de objetivos para o reforço dos níveis de inclusão social, da participação e da igualdade de oportunidades, bem como para a promoção do debate e da consciencialização para a temática das necessidades especiais. O estabelecimento de diversas parcerias contribuiu, ainda, para um maior envolvimento da comunidade em geral. Num efetivo esforço de inclusão, mobilizaram-se diferentes intervenientes na realização de atividades por toda a Região, o que possibilitou quer o desempenhar de papéis ativos por parte das pessoas com deficiência e/ou outras necessidades especiais, quer uma maior participação da comunidade envolvente.

Do programa de atividades destacaram-se spots; ações de sensibilização nos diversos estabelecimentos de educação e ensino; um flashmob; exposições; atividades artísticas e desportivas; caminhadas; ciclos de cinema; tertúlias; concursos e o I Encontro Regional de Educação.

Estas iniciativas dinamizadas nos contextos de vida dos indivíduos estimularam a sensibilização e a mudança ativa de atitudes, visto desencadearem momentos de sensibilização e reflexão, bem como de apreciação das reais potencialidades das pessoas com deficiência e/ou outras necessidades especiais. Neste sentido, contribuiu-se para a mudança de perspetivas relativamente a esta realidade, no sentido de uma maior compreensão e aceitação. A divulgação dos trabalhos realizados pela população com deficiência e/ou outras necessidades especiais e a sua apresentação nos diversos pontos e níveis da comunidade configurou um modo eficaz de esbater as fronteiras da diferença através de várias formas de expressão.

De realçar, igualmente, a presença de Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa nas atividades de maior

dimensão da Semana Regional, o que em termos de ganhos e benefícios tornou estas iniciativas acessíveis à população surda e foi uma sensibilização sobre a surdez.

Um outro benefício atingido relacionou-se com o facto deste evento ter constituído um veículo de abertura da organização ao exterior, contribuindo para um maior contacto e proximidade da sociedade com uma realidade que é de todos e, simultaneamente, para o reforço da credibilidade da intervenção diariamente efetuada por esta Direção Regional.

Foi também assegurada uma maior ligação com os meios de comunicação social, verificando-se uma elevada divulgação e cobertura dos eventos, em parte como resultado da colaboração com o Gabinete de Informação, Imagem e Protocolo do Gabinete do Secretário Regional da Educação e Recursos Humanos.

Assim, através de uma multiplicidade de estratégias e campos de atuação, da edição de 2012 da SRPNE emergiram ganhos e benefícios que formam importantes bases de motivação para o esforço e dedicação inerentes à construção de um mundo verdadeiramente inclusivo.

A realização de todas as atividades no âmbito da Semana Regional implicou a mobilização, direta ou indireta, de esforços e dedicação de todos os colaboradores da DRE, uma vez que envolveu a participação dos serviços desta Direção Regional.

Para a recolha de dados relativamente ao grau da satisfação com a SRPNE, foi elaborado um questionário de avaliação, que foi disponibilizado na página web da DRE durante o período compreendido entre 19 de dezembro de 2012 e 31 de janeiro de 2013, tendo sido igualmente enviado pela lista de contactos da Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos.

Do preenchimento dos questionários e correspondente envio, obteve-se um universo de 83 respondentes, dos quais 74,70% são do sexo feminino (62) e 25,30% do sexo masculino (21). Relativamente à faixa etária, a amostra é constituída maioritariamente por sujeitos entre os 30 e os 39 anos (38,55%), seguida da faixa etária dos 40 aos 49 anos (26,51%) e acima dos 49 anos (26,51%). Apenas 7,23% dos sujeitos situa-se no grupo etário dos 20 aos 29 anos e 1,20% tem menos de 20 anos.

No que concerne aos meios pelos quais os participantes tiveram conhecimento da realização da Semana Regional (gráfico 2), verificou-se que o convite foi a forma mais utilizada, indicado por 24,57% dos sujeitos, seguido pelo email, referenciado por 20,57% dos respondentes. O portal da DRE foi apontado por 17,14% dos sujeitos e o ofício por 14,86% dos respondentes. 9,71% dos inquiridos fez alusão à receção da mensagem pelos meios de comunicação social. A percentagem de respondentes que teve conhecimento da Semana Regional pelo material de divulgação foi de 6,86%, bem como mediante outros meios transmissores desta informação nomeadamente a comunicação interna (4,00%). Foi, ainda, referido por 2,29% dos sujeitos o conhecimento da Semana Regional através de amigos e familiares.

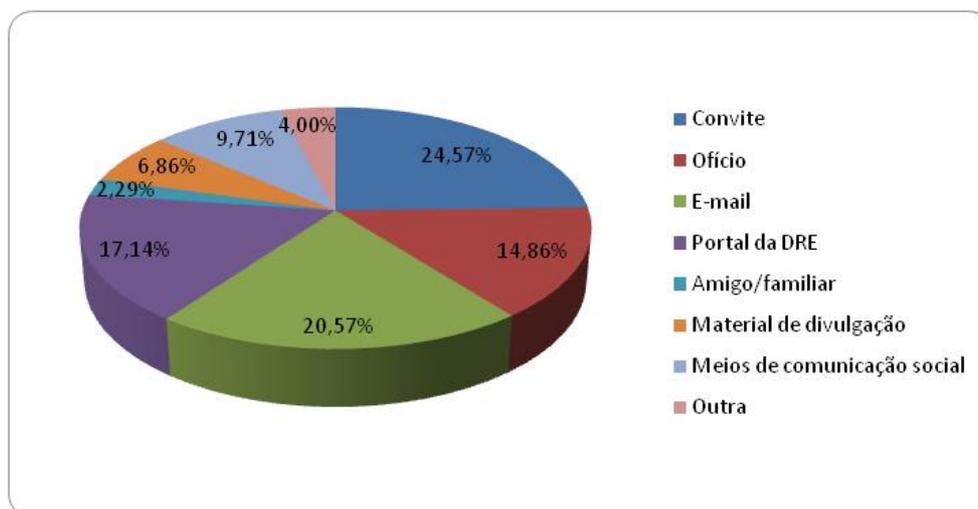


Gráfico 2 | Conhecimento da SRPNE por parte dos participantes

Em termos da classificação das atividades de acordo com o grau de satisfação com as mesmas (1-insatisfatória; 2-pouco satisfatória; 3-razoável; 4-boas; 5-muito boas) constatou-se que a iniciativa que obteve a média de satisfação mais alta foi a apresentação do livro *A tartaruga na ilha encantada* e da aplicação multimédia *O Peixe* (4,41), seguido pelo jogo de basquetebol em cadeira de rodas *O Outro Lado do Desporto* (4,20) e pela animação e dramatização de histórias (4,18). Por ordem decrescente em termos de média de satisfação, incluídas no intervalo de avaliação considerado Bom, encontram-se as seguintes atividades: exposição de pintura *Viagem sobre Tintas* (4,17), atividades lúdicas e desportivas (4,13), exposição das atividades da Associação de Paralisia Cerebral da Madeira (4,13), exposição *Reutilizarte* (4,13), lançamento do 3.º Concurso de Curtas-Metragens (4,13), *Trajétórias* - entrega de uma ajuda técnica e dos certificados aos finalistas do Serviço Técnico de Formação Profissional (4,07), Sessão de Abertura (4,05), ações de sensibilização/workshops (4,04); concurso *Dá vida à Luzy* (4,00), exposição *Vertentes d'Arte* (4,00), inauguração de um pórtico em azulejos (4,00) e spots (4,00).

Quanto à questão relativa ao impacto das atividades no público e na sociedade em geral (gráfico 3), observou-se que a grande maioria dos inquiridos realçou os spots (19,05%) e o jogo de basquetebol em cadeira de rodas *O Outro lado do desporto* (19,05%) como tendo o maior impacto, seguidos do espetáculo *Cruzando Percursos* (14,29%), da tertúlia *Da (In)diferença à Inclusão* (14,29%) e da Sessão de Abertura (14,29%). O flashmob e a apresentação do livro *A tartaruga na ilha encantada* foram também referidos por 9,52% dos respondentes como sendo atividades de impacto no exterior.

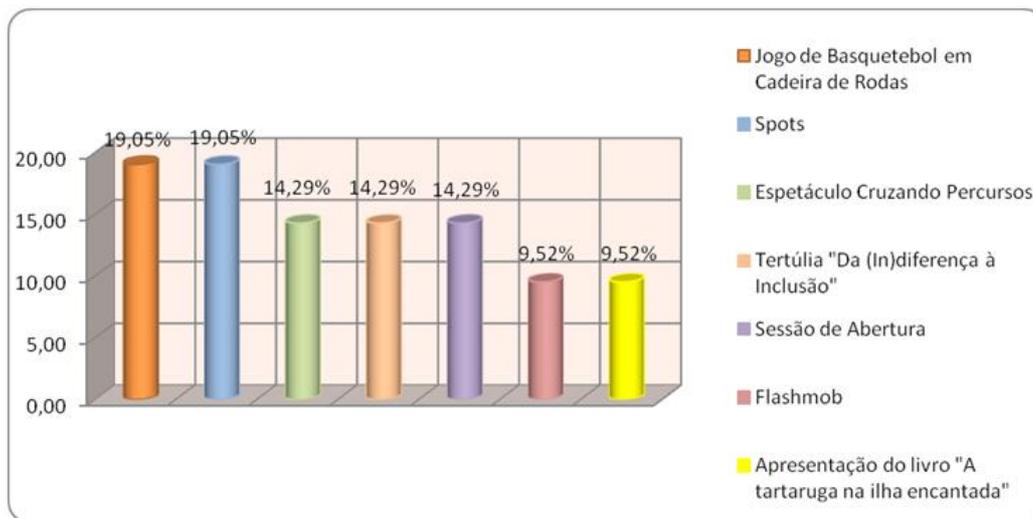


Gráfico 3 | Atividades da SRPNE com maior impacto

No que diz respeito ao grau de satisfação que os inquiridos atribuíram quanto à divulgação; material de apoio; dinamização da página web da DRE, duração da ação; profissionalismo, simpatia e cortesia da organização e satisfação das expectativas verificou-se que o profissionalismo, simpatia e cortesia da organização foi o item que obteve a maior média de satisfação (4,22), seguido da divulgação (4,19) e da duração do evento (4,00), itens avaliados em termos qualitativos como bons.

A satisfação das expectativas (3,95), a dinamização da página web da DRE (3,88) e o material de apoio utilizado (3,76) foram avaliados em termos médios como razoáveis.

Na sua globalidade a Semana Regional foi avaliada como Boa, obtendo uma média de satisfação de 4,00 (cf. gráfico 4).

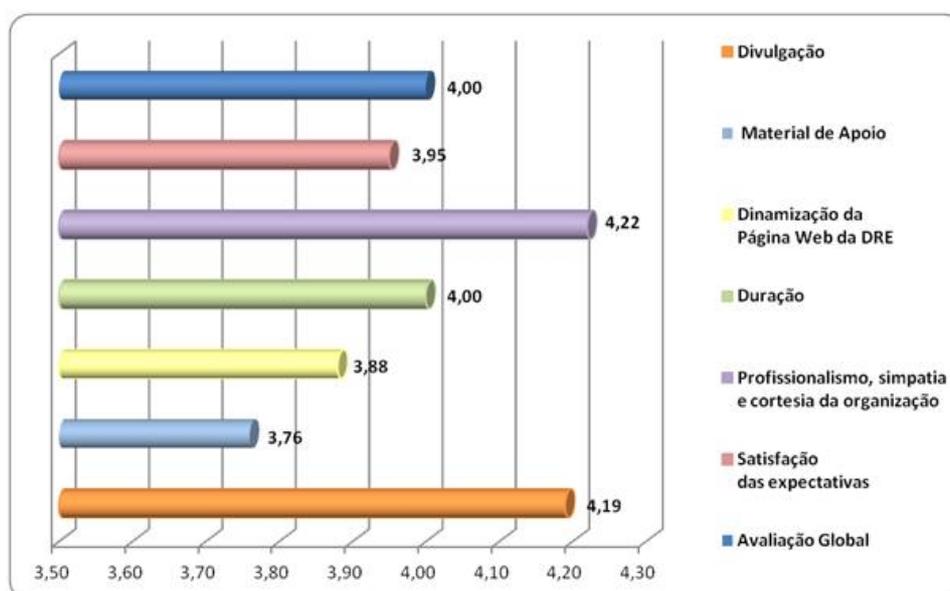


Gráfico 4 | Grau de satisfação dos participantes com a SRPNE

O último campo do questionário solicitava o registo de observações e/ou sugestões de melhoria. Neste sentido, foram mencionadas as seguintes sugestões de melhoria: realizar com mais frequência este tipo de atividades; promover uma maior participação e adesão por parte das famílias; estimular a participação da comunidade alargada e não só aqueles que já conhecem ou lidam com as pessoas com necessidades especiais; aumentar a participação/vivência das pessoas com necessidades especiais no evento e articular as várias atividades, mediante um agendamento adequado.

Integrado na Semana Regional da Pessoa com Necessidades Especiais 2012, teve lugar o I Encontro Regional de Educação, subordinado ao tema *Educação hoje: dilemas, controvérsias e desafios*, que decorreu nos dias 10 e 11 de dezembro, no Centro de Congressos do Madeira Tecnopolo.

O Encontro reuniu cerca de 500 participantes, entre docentes, psicólogos, técnicos superiores, outros profissionais de educação e estudantes. Com este evento pretendeu-se desencadear um espaço de reflexão e debate de âmbito educacional, com vista a proporcionar a partilha de conhecimentos entre os profissionais de diversas especialidades nesta área, bem como promover a articulação interinstitucional com vista ao desenvolvimento de redes integradas de apoio, fomentando a corresponsabilização da comunidade na inclusão social e favorecer a criação de sinergias ao nível das estruturas educativas.

Para a recolha de dados relativamente ao grau da satisfação dos participantes foi disponibilizado um questionário na página web da DRE, durante o período compreendido entre os dias 17 de dezembro de 2012 e 17 de janeiro de 2013, tendo sido igualmente divulgado pela lista de contactos dos participantes e convidados. Através da análise dos questionários de 233 respondentes, constatou-se que os participantes tiveram conhecimento do Encontro, preferencialmente, por email (cerca de 40,00%), seguido do portal da Direção Regional de Educação, referenciado por 23,16% (cf. gráfico 5). Verifica-se, pois, que as formas mais utilizadas para divulgação do Encontro foram eficazes. Com menor visibilidade regista-se o conhecimento através de um amigo/familiar (9,12%), do material de divulgação (7,02%) e dos meios de comunicação social (3,16%). Aproximadamente 3,00% dos participantes tiveram ainda conhecimento do evento de outras formas, nomeadamente pelos serviços onde desempenham funções (estabelecimentos de educação e ensino, centros de apoio psicopedagógicos, entre outros).

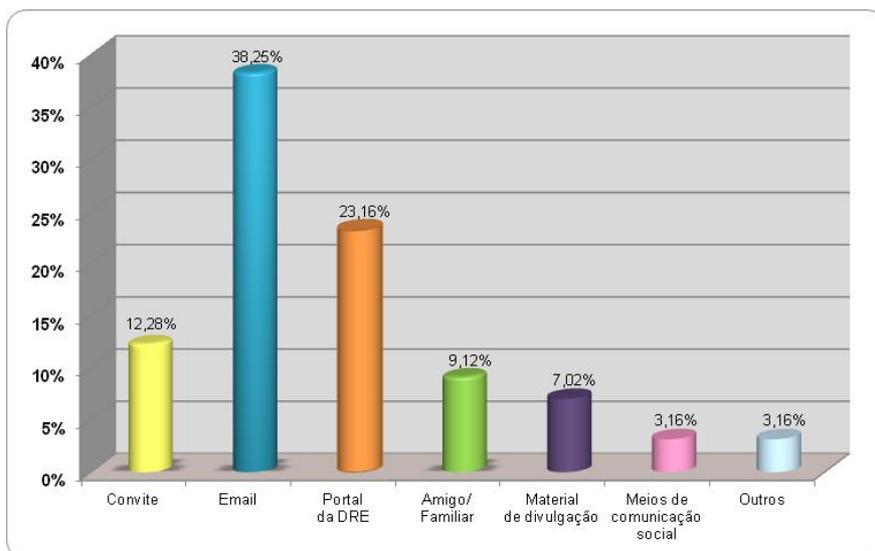


Gráfico 5 | Conhecimento do I ERE por parte dos participantes

Já no que se refere à logística do evento (cf. gráfico 6), os itens que obtiveram um maior grau de satisfação foram as “instalações” (4,57), o “nível de conforto” e as “condições de higiene e segurança” (ambas com 4,37), o que revela a adequação da escolha do local de realização do Encontro, manifestamente acertada e consentânea com o grau de exigência dos participantes para a realização de eventos desta natureza.

Pelo contrário, os itens “material de apoio” e “divulgação” foram os que obtiveram menos valor por parte dos participantes, com 3,48 e 3,99 respectivamente. Estes valores devem-se aos constrangimentos financeiros que impossibilitaram a aquisição de capas para todos os participantes no Encontro, bem como limitaram a impressão de material de divulgação (cartazes, folhetos, etc.).

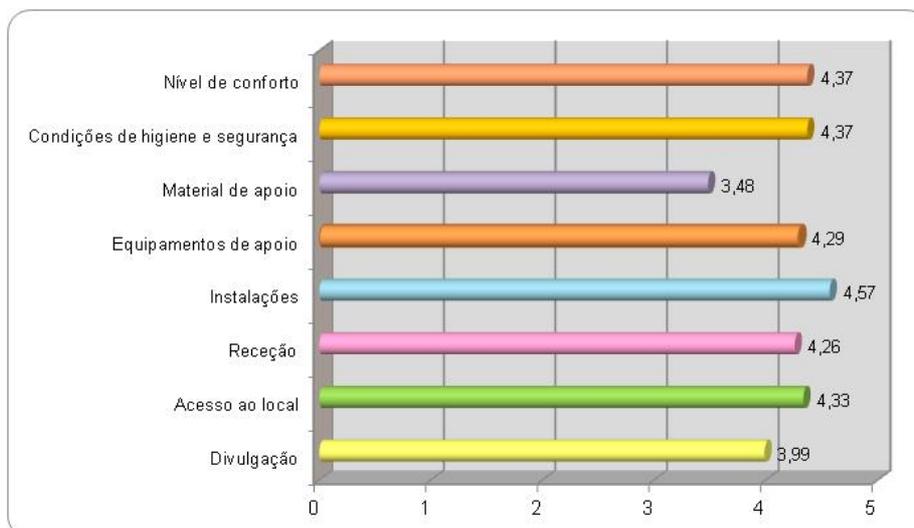


Gráfico 6 | Grau de satisfação dos participantes com a logística do I ERE

Quanto à programação do evento (cf. gráfico 7), os itens que obtiveram maior grau de satisfação foram a “data e hora do evento” (3,97) e o “rigor e clareza no tratamento dos temas” (3,74). Pelo contrário, a “duração prevista para o tratamento dos temas” registou a média de satisfação mais baixa (3,35).

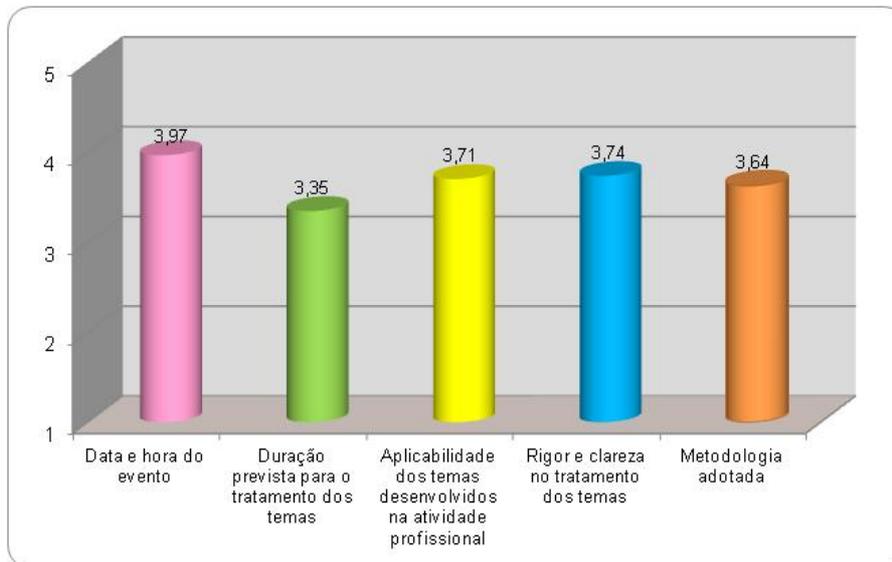


Gráfico 7 | Grau de satisfação dos participantes com a programação do I ERE

Em termos gerais, a avaliação do I Encontro Regional de Educação foi extremamente positiva, verificando-se uma média de satisfação acima dos 3,7, numa escala de 1 a 5, em todos os itens avaliados. É de realçar o “profissionalismo, simpatia e cortesia da organização” que obteve a média mais alta com 4,30 (cf. Gráfico 8).



Gráfico 8 | Grau de satisfação global dos participantes com o I ERE

Como observações os inquiridos apontaram o não cumprimento dos horários previstos no programa, maior tempo para os momentos de debate e uma maior preocupação com as apresentações em powerpoint, de forma a serem visíveis no fundo da sala. Paralelamente, evidenciaram o facto de as preleções terem sido demasiado teóricas e muito direccionadas para os docentes, bem como a inexistência de um livro de resumo das preleções.

Como sugestões de melhoria os respondentes referiram a existência de um espaço dedicado à apresentação de comunicações livres, a publicação de um livro de atas do Encontro e ainda a constituição de grupos de trabalho para apresentar alternativas/ideias/modelos a apresentar à Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos para possível aplicação.

CÓDIGO: OBJETIVO OPERACIONAL:

3 Promover o trabalho em rede.

	METAS:	SUPERAÇÃO:	RESULTADOS:	DESVIOS:	DESVIOS (%)
INDICADORES:					
1. N.º de protocolos de cooperação	120-138	150	202	52	34,67%
2. N.º de apoios e mecenatos	270-300	330	382	52	15,76%
3. Taxa de admissão no âmbito das EPP	75%-80%	85%	97,40%	12,40%	14,59%
4. N.º de ações de sensibilização aos serviços	1-2	3	4	1	33,33%
5. Data de levantamento dos processos de trabalho	15-12-2012 a 31-12-2012	30-11-2012	31-10-2012	-30	- 8,96%
6. N.º de auditorias internas	18-22	26	22	-	-
7. Taxa de implementação das ações de melhoria	65%-80%	95%	89,00%	-	-
8. Tempo médio de resposta às solicitações	5-7 dias úteis	3 dias úteis	4	-	-

CALENDARIZAÇÃO:

INICIATIVAS:	PREVISTA	REAL
3.1 Promover alianças estratégicas e de cooperação	Anual	Anual
3.2 Garantir um Sistema de Gestão da Qualidade	Anual	Anual
3.3 Gerir ambientes de aprendizagem digital/comunidades de aprendizagem	Anual	Anual

SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S):

INTERVENIENTES:	SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S):	
UNIDADE(S) ORGÂNICA(S):	- CAO's	- DFP
- DSATE	- CIE	- DGFP
- DSEAM	- DAAT	- DIM
- DSEPEEBES	- DAEA	- DSTCEBES
- DSIFIE	- DAR	- STADP
- DSRPPPD	- DAT	- STAO
	- DEA	- STFP
	- DEPEPCEB	

PARCERIAS:		
RECURSOS MATERIAIS:		
<ul style="list-style-type: none"> - Equipamento informático - Material de desgaste - Viaturas - Equipamento para áreas ocupacionais - Produtos de apoio 	<ul style="list-style-type: none"> - AAGCEA - AAPNEM - BNP - CEHA - Delegações escolares - DRCIE - DRI - DRQP 	<ul style="list-style-type: none"> - DTIM - Estabelecimentos de educação e ensino públicos e privados da RAM - ISSM, IP RAM - JM - RTP Madeira - SESARAM, EPE - ZON Madeira

» AVALIAÇÃO DO OBJETIVO:

O estabelecimento de parcerias e de protocolos de colaboração com entidades públicas e privadas, enquanto alianças de apoio ao desenvolvimento, fomenta uma cultura participativa e de corresponsabilização, promove sinergias, subentende a partilha de objetivos e conhecimentos e nutre relações de confiança recíproca. Estas relações que se estabelecem com diferentes organizações apresentam benefícios significativos, porquanto veiculam a criação de formas inovadoras, rentáveis e eficientes de atuação, bem como a operacionalização de projetos vários, que constituem um alicerce fundamental para a promoção e desenvolvimento de relações de cooperação nacional e internacional em matéria de educação conducentes a práticas de qualidade.

Assim, no âmbito do objetivo *promover o trabalho em rede*, a DRE através dos diversos serviços, conseguiu angariar 382 apoios e mecenatos, mais 15,76% face ao estabelecido, o que permitiu superar a meta e contrariar a escassez de recursos financeiros e materiais que se fez sentir ao longo do ano em análise. Esta superação deve-se ao elevado número de apoios para a realização de atividades de carácter sociocultural, desportivo (Festa do Desporto Escolar/XX Jogos Especiais), de educação artística (Temporada Artística, Semana Regional das Artes e Festival da Canção Infantojuvenil da Madeira) e ainda para a Semana Regional da Pessoa com Necessidades Especiais e I Encontro Regional de Educação.

No que diz respeito à taxa de admissão no âmbito das EPP, esta situou-se nos 97%, superando em 12% a meta prevista. Não obstante, nos últimos meses do ano, os técnicos referirem algumas dificuldades no contacto com as empresas, que se prendem com a atual conjuntura, nomeadamente a redução dos recursos humanos em algumas empresas, que não lhes permite afetar recursos para a tutoria dos jovens em experiência pré-profissional, bem como o encerramento de várias empresas.

Segundo a Norma NP EN ISO, a gestão por processos constitui um dos oito princípios da gestão da qualidade, propiciando o desenvolvimento de medidas adequadas de gestão, avaliação e revisão. Hoje em dia, as

organizações deixaram de ser consideradas como um conjunto isolado de unidades com fronteiras muito bem definidas, para passar a ser encaradas como grupos flexíveis e interligados de fluxos de informações (Pires, 2007), transitando-se para uma visão organizacional como uma rede interligada de processos.

Neste sentido, e com o propósito de se implementar um Sistema de Gestão da Qualidade, houve a necessidade de realizar ações de sensibilização aos serviços. Isto porque dada a fusão da antiga Direção Regional de Educação Especial e Reabilitação, que havia sido certificada pela Associação Portuguesa de Certificação, em abril de 2011, com a Direção Regional de Educação, surgiram novos colaboradores que não conheciam os pressupostos de um Sistema de Gestão da Qualidade e houve a necessidade de enquadrá-los. Saliente-se que, à presente data, a DRE possui apenas um serviço com certificação do Sistema de Gestão da Qualidade - a DSEAM - desde 2010.

Este foi um trabalho algo moroso e individualizado e que incidiu na realização de 4 ações de sensibilização, mais 2 do que o inicialmente previsto, acerca das vantagens, desvantagens, pontos fortes e pontos fracos da implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade. Paralelamente, houve um acompanhamento direto na criação de indicadores de medição e de monitorização dos objetivos que foram estabelecidos no plano anual de atividades de 2012 e transpostos para o *Balanced Scorecard*, atendendo às perspetivas clientes, processos, desenvolvimento organizacional e financeira. Ao longo do ano, foram igualmente criados instrumentos para a recolha de dados (mapas e grelhas de registo) de forma a monitorizar os indicadores de desempenho em relação aos objetivos fixados e aos normativos aplicáveis. Todo este processo serviu de ferramenta de gestão e de apoio de forma a identificar problemas reais ou potenciais e orientar a tomada de decisão.

Ainda no decurso do ano transato, em outubro de 2012, cerca de 45 dias antes do previsto, procedeu-se ao diagnóstico, inventariação e levantamento de fluxos e processos de trabalho, com o intuito de harmonizar formatos e normalizar os respetivos fluxogramas.

Simultaneamente, foram revistos e/ou criados novos impressos e instruções de trabalho dos seguintes processos:

- PSQ 2 - Gestão de Recursos Humanos.
- PSQ 12 - Formação e Integração Profissional de Deficientes.
- PSQ 13 - Apoio à Deficiência Profunda.
- PSQ 15 - Gestão do Centro de Atividades Ocupacionais.
- PSQ 17 - Fornecimento de Refeições.
- PSQ 18 - Lavandaria.

- PSQ 19 - Lares e Residências Apoiadas.

- PSQ 20 - Apoio Psicopedagógico.

Estas ações irão permitir, no decurso deste ano, proceder a uma reengenharia de processos e concentrar esforços, recursos e atenções naqueles que representam maior valor acrescentado para os clientes e para a organização. A longo prazo, pretende-se elaborar o Manual de Procedimentos da DRE, nomeadamente com quatro tipos de processos: de Gestão, de Suporte, de Medição, Análise e Melhoria e de Prestação de Serviços.

Quanto ao programa de auditorias anual da DSEAM foi cumprido na sua totalidade, com a realização de 22 auditorias. Do programa inicial foram alteradas 6 datas, 8 turnos e os auditores de 3 auditorias. Nos dias 19 e 20 de novembro, foi realizada a segunda auditoria de acompanhamento, por parte da APCER, não tendo sido encontradas não conformidades ao SGQ. No que diz respeito à taxa de implementação de ações de melhoria, esta foi atingida, com um cumprimento de 89%.

Para além das auditorias internas realizadas aos processos da educação artística, a DRE realizou ainda uma auditoria interna ao Arquivo Regional da Madeira, no dia 19 de outubro. Esta parceria surgiu através de uma permuta de auditores da DRE e do ARM, na qual os auditores internos de cada serviço auditaram o serviço oposto. Para este efeito, foi elaborado o plano e o respetivo relatório da auditoria e definidas não conformidades e oportunidades de melhoria para o serviço em questão.

Relativamente à plataforma Moodle - Área de Trabalho do Ensino Recorrente - esta registou 1.950 solicitações provenientes dos 76 utilizadores registados, sendo que todas as respostas foram efetuadas num prazo inferior a cinco dias, com um tempo médio de resposta de 4 dias.

Ainda no que se refere a plataformas de trabalho, a DRE tem promovido formação para professores que os habilita a trabalhar com o sistema LMS, no âmbito do trabalho que desenvolvem junto dos seus alunos, nas escolas. Para além disso, tem promovido o trabalho em rede e colaborativo pelo recurso às plataformas LMS em todas as ações de formação promovidas quer no âmbito da matemática, quer do português, abrangendo todos os níveis de ensino.

CÓDIGO:

OBJETIVO OPERACIONAL:

4

Desenvolver as competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE.

	METAS:	SUPERAÇÃO:	RESULTADOS:	DESVIOS:	DESVIOS (%):
INDICADORES:					
1. Taxa de horas de formação em áreas prioritárias	50%-60%	70%	77,00%	7,00%	10,00%
2. Grau de satisfação dos formandos	3,5-4 (numa escala de 1 a 5)	4,5	4,60	0,10	2,22%

CALENDARIZAÇÃO:

INICIATIVAS:	PREVISTA	REAL
4.1 Promover a formação contínua de pessoal docente e não docente	Anual	Anual

SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S):

INTERVENIENTES:	
UNIDADE(S) ORGÂNICA(S):	- CIE - DEPEPCEB - DFP - DSTCEBES
- DSEPEEBS	
- DSIFIE	
- DSEAM	

PARCERIAS:

RECURSOS MATERIAIS:	
- Equipamento informático e de gestão de informação	- UMa - UMinho - UP
- Produtos de Apoio	- Outras Entidades Formadoras
- Viaturas	- Estabelecimentos de educação e ensino públicos e privados da RAM
- Equipamento e materiais de reprografia	- Departamentos da SRE

» AVALIAÇÃO DO OBJETIVO:

A DRE contempla nas suas atribuições a coordenação e a promoção da formação do pessoal docente e não docente da SRE, daí que o objetivo *desenvolver as competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE* pretenda avaliar a resposta às necessidades de atualização de conhecimentos e de desenvolvimento de competências dos seus colaboradores.

Relativamente ao grau de satisfação dos formandos e dos formadores, a meta definida foi superada, obtendo-se o valor de 4,6. Para a recolha da informação foi aplicado um questionário aos formandos, no final das atividades formativas, no qual foi utilizado uma escala de Likert, de 1 a 5, em que os níveis 1 e 2 representam valores negativos e o 5 representa o nível máximo. Os formandos foram convidados a pronunciar-se sobre os seguintes itens: ritmo de desenvolvimento da ação; duração prevista para o tratamento dos temas; expectativas relativamente aos conteúdos desenvolvidos; aplicabilidade dos temas desenvolvidos na atividade profissional; cumprimento dos objetivos estabelecidos para a ação; rigor e clareza no tratamento dos temas; metodologia adotada e avaliação global da ação. Do questionário constavam ainda dois itens de resposta aberta referentes aos aspetos mais positivos e menos positivos da ação e um terceiro para comentários e sugestões. Por falta de meios, não foi possível efetuar uma análise estatística circunstanciada e exaustiva de todos os dados recolhidos, o que impede a apresentação, por exemplo, da média obtida em cada um dos itens em avaliação ou um estudo comparativo entre ações da mesma área ou de áreas diferentes.

O resultado obtido deveu-se, com certeza, à qualidade do serviço prestado pelos formadores, à metodologia adotada, que valoriza o conhecimento e a experiência dos formandos e potencia a sua capacidade de reflexão sobre a prática e adaptação continuada aos contextos curriculares e de trabalho, tanto na sua incerteza como no seu fascínio: trabalhar em educação é sentir essa “Paixão de Ensinar, Gosto de Aprender”.

Em suma, os resultados obtidos, quer ao nível do volume de formação oferecido nas áreas prioritárias, quer ao nível da satisfação dos formandos, deveram-se, fundamentalmente, aos recursos humanos que, a tempo inteiro ou parcial, estiveram ao serviço da DRE, integrando, quer a equipa técnico-pedagógica, quer as equipas especializadas de formadores da Divisão de Formação de Pessoal.

Foram, também, importantes para a prossecução do objetivo os recursos tecnológicos disponibilizados, concretamente, as plataformas de aprendizagem. Paralelamente, a mudança para as novas instalações, onde a DRE dispõe de duas salas de formação, também trouxe melhores condições de trabalho e permitiu rentabilizar os recursos contribuindo, sem dúvida, para a consecução do objetivo. Finalmente, o espírito de serviço de toda a equipa permitiu ultrapassar as dificuldades sentidas ao nível da logística, mormente da comunicação e dos transportes o que, de outro modo, poderia ter sido prejudicial.

CÓDIGO: OBJETIVO OPERACIONAL:

5

Contribuir para uma gestão sustentada do orçamento através do reforço dos instrumentos de gestão e de avaliação dos recursos humanos, financeiros e materiais.

	METAS:	SUPERAÇÃO:	RESULTADOS:	DESVIOS:	DESVIOS (%):
INDICADORES:					
1. Data da publicitação do painel de indicadores financeiros	15 de dezembro a 31 de dezembro	2 de dezembro	23 de outubro	-53	-15,14%
2. N.º de relatórios de auditoria	2-3	4	10	6	150,00%
3. N.º de projetos candidatados a cofinanciamento	6-7	8	11	3	27,27%

INICIATIVAS:	CALENDARIZAÇÃO:	
	PREVISTA	REAL
5.1 Otimizar a utilização dos recursos financeiros, através da coordenação, acompanhamento e avaliação da sua aplicação.	Anual	Anual

INTERVENIENTES:	SERVIÇO(S) INTERNO(S) ENVOLVIDO(S):
UNIDADE(S) ORGÂNICA(S): - DSGFP - DSEAM - DSIFIE - DSATE - DSRPPPD	- DAAT - DGFP - DIM - STFP

RECURSOS MATERIAIS:	PARCERIAS:	
- Equipamento informático - Fotocopiadoras - Material audiovisual - Material de desgaste - Plataforma eletrónica - Plataforma <i>VortalGOV</i> - Portal Base - SIIFSE	- AAAIDD - AAGCEA - ACMTF - AMCX - CD "Os Especiais" - CEHA - CEOU - CPMMQ	- DRI - DRQP - EB23 Bartolomeu Perestrelo - Entidades públicas e privadas - GGF - SRPF - TC, Secção Regional da Madeira

- Software Gestor
- Software SIAG

» AVALIAÇÃO DO OBJETIVO:

Contribuir para uma gestão sustentada do orçamento através do reforço dos instrumentos de gestão e de avaliação dos recursos humanos, financeiros e materiais supõe a existência de um sistema e de mecanismos de suporte que permita a monitorização, controlo e avaliação do orçamento. Deste modo, só com uma análise séria e concertada à administração do orçamento da DRE, às suas insuficiências e respetivas causas se podem encontrar soluções corretas e atempadas que anulem ou minimizem essas mesmas carências. Nesta conformidade, a superação em 15,14% da data da publicitação do painel de indicadores financeiros, a 23 de outubro, garantiu o cumprimento do disposto na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, nomeadamente através da transparência e do rigor da informação prestada à comunidade, tais como fornecedores, entidades públicas, entre outras.

VII. OPÇÕES DE GESTÃO DO DESEMPENHO

7.1 Gestão de Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2012, a DRE contava com 797 efetivos - 571 do sexo feminino (71,6%) e 226 (28,4%) do sexo masculino - com idades maioritariamente compreendidas entre os 40 e os 49 anos (38,9%) e habilitações que se situam, na sua maioria, entre a licenciatura (37,8%) e o ensino secundário (15,6%).

No decurso do ano transato, a DRE acolheu ainda 30 colaboradores ao abrigo de programas de emprego do IEM, IP-RAM: 16 a participar no Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados e os restantes 14 em Estágio Profissional. Os trabalhadores a frequentar um POTS desempenharam, maioritariamente, funções de Assistentes Operacionais (14). Os restantes exerceram funções de auxiliar de serviços gerais (1) e de motorista de ligeiros (1). Quanto aos estágios profissionais, estes foram desenvolvidos nas seguintes áreas: terapia da fala (5), serviço social (4), psicologia (3), Língua Gestual Portuguesa (1) e reabilitação psicomotora (1). Os colaboradores ao abrigo destes programas cessaram as suas funções na DRE em 2012, à exceção de 4 estágios profissionais, que se prolongam até meados de 2013.

A distribuição dos efetivos por carreira, escalão etário e nível de escolaridade é a apresentada nos gráficos que se seguem:

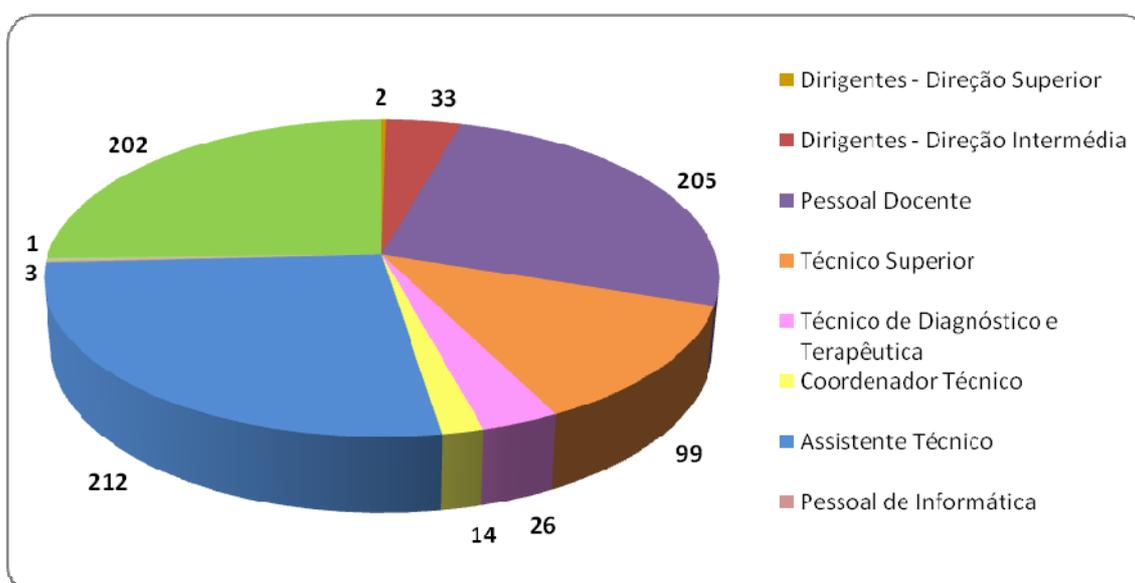


Gráfico 9 | Distribuição dos trabalhadores da DRE por carreira

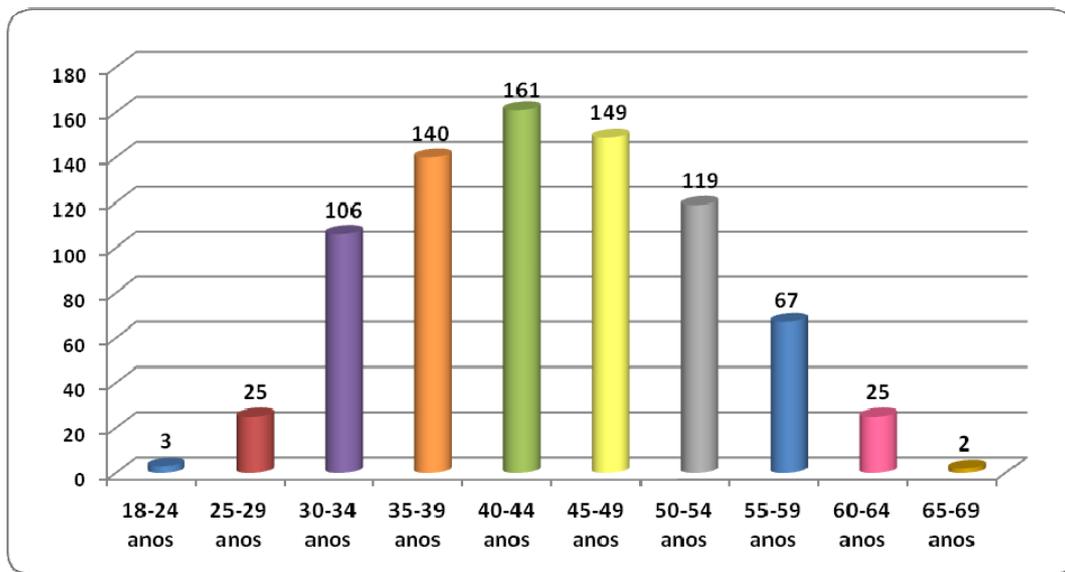


Gráfico 10 | Distribuição dos trabalhadores da DRE por escalão etário

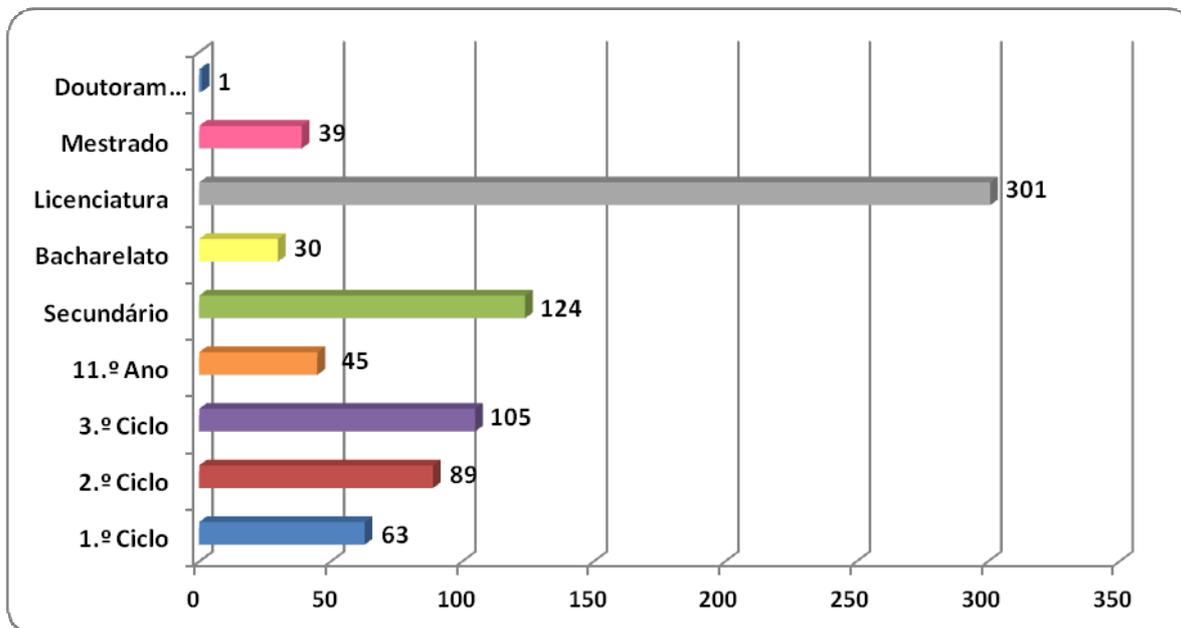


Gráfico 11 | Distribuição dos trabalhadores da DRE por nível de escolaridade

7.2 Gestão de Recursos Financeiros

		» <i>DESPESAS COM PESSOAL</i>		
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA:	RUBRICAS:	ORÇAMENTO RETIFICADO:	DESPESA PROCESSADA:	TAXA DE EXECUÇÃO:
01 01	Pessoal dos Quadros	18.352.632 €	14.392.815 €	78%
01 02	Abonos Variáveis ou Eventuais	134.711 €	61.011 €	45%
01 03	Segurança Social	3.357.278 €	2.523.200 €	75%
TOTAL		21.844.621 €	16.977.026 €	78%

Tabela 12 | Execução do orçamento de funcionamento (despesas com pessoal)

		» <i>OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO</i>		
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA:	RUBRICAS:	ORÇAMENTO RETIFICADO:	DESPESA PROCESSADA:	TAXA DE EXECUÇÃO:
02 01	Aquisição de bens	775.217 €	551.146 €	71%
02 02	Aquisição de serviços	1.019.821 €	722.416 €	71%
04 07	Transferências para Instituições s/ fins lucrativos	44.200 €	28.400 €	64%
04 08	Outras	112.000 €	- €	0%
07 01	Bens de Capital	12.271 €	887 €	7%
TOTAL DO ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO		1.963.509 €	1.302.849 €	66%

Tabela 13 | Execução do orçamento de funcionamento (outras despesas)

		» INVESTIMENTOS DO PIDDAR		
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA:	RUBRICAS:	ORÇAMENTO RETIFICADO:	DESPESA PROCESSADA:	TAXA DE EXECUÇÃO:
50 03 01	TICE - tecnologias de informação e comunicação na educação-DRE	60.000 €		
50 03 02	Escola virtual - estou na escola com os meus amigos-DRE	6.000 €		
50 03 03	Projeto ensino à distância - DRE	35.000 €		
50 05 05	STENCIL - Science teaching European network contribution to in	10.000 €	906 €	9%
50 05 06	ICT2WORK - a good chance to stay in my region - DRE	12.500 €		
50 13 04	Formação contínua de pessoal docente - DRE	52.780 €		
50 16 02	Ajudas Técnicas para Pessoas Portadoras de Deficiência	1.500 €		
50 16 03	Projetos de Investigação/Ação	6.960 €	1.229 €	18%
50 16 05	Formação Profissional de Deficientes	235.686 €	169.080 €	72%
50 16 07	Equipamento de Estabelecimentos de Ensino e de Apoio	1.058 €	979 €	93%
50 16 11	Integração Profissional de Deficientes	5.368 €	2.683 €	50%
50 54 01	Qualidade e Modernização na DREER	8.701 €	8.700 €	100%
TOTAL		435.553 €	183.580 €	42%

Tabela 14 | Execução do PIDDAR

VIII. APRECIÇÃO FINAL

A adoção de uma visão holística e sistémica, associada à definição de linhas orientadoras, operacionalizada na definição de ideais, princípios e práticas, foi consubstanciada no planeamento estratégico.

Neste documento pretendeu-se relatar, de forma crítica e reflexiva, as ações desenvolvidas pela DRE ao longo do ano 2012. A avaliação aqui apresentada espelha a potencialidade da monitorização e da avaliação contínuas dos diferentes objetivos e iniciativas, definidos no plano anual de atividades e demonstrados em evidências. Este processo permitiu identificar e reconhecer os desvios entre os resultados esperados e os alcançados e face a isto, redefinir prioridades e reorientar as metas.

Finalizado o balanço respeitante ao ano transato, importa referir que para além das restrições orçamentais decorrentes do *Memorandum de entendimento entre a Troika e o Governo português*, acrescem as que resultaram da assinatura, em 2012, entre o Governo Regional e o Ministério das Finanças, do Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da RAM (PAEF), no seguimento do pedido de assistência financeira solicitado pelo Governo Regional da Madeira à República Portuguesa. Estes constrangimentos orçamentais dos organismos da Administração Pública Regional tiveram implicações diretas na concretização efetiva de algumas prioridades das políticas públicas regionais, com reflexos na realização de despesas de investimento e correntes nos domínios da Educação e Formação.

De acordo com os resultados apresentados, podemos concluir que quer do ponto de vista quantitativo, quer qualitativo as principais medidas de política educativa definidas para o ano de 2012 foram assumidas e concretizadas pela DRE.

Há ainda a registar o esforço na racionalização de recursos e na diminuição de despesas de funcionamento, que originou uma utilização eficaz e eficiente dos recursos humanos e financeiros afetos a esta Direção Regional, na medida em que se conseguiu manter, com muito esforço e dedicação, a qualidade dos serviços prestados à comunidade, apesar da diminuição dos mesmos.

Após o exercício de autoavaliação efetuado e descrito neste Relatório, é possível concluir que num ano particularmente atípico a superação dos objetivos só foi possível com o empenho e dedicação de todos os colaboradores da DRE, cujo desempenho modelou-se por elevados critérios de exigência e orientação para a prestação de um serviço público de qualidade, bem como na procura incessante da excelência ao nível das suas práticas.